ANNO XLIII. NUMERO 285 QUARTA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. Ss. Gorgonia v. e Leocadia v. m.
10 Terça. Ss. Melchiades p. m. e Eulalia v. m.
11 Quarta. Ss. Damaso p. m. e Franco confesso.
12 Quinta. Ss. Epimacho, Mercurio e Justino mm.
13 Sexta. Ss. Eustracio, Antbioco e Orestes mm.
14 Sabbado. Ss. Agnello, Pompeo e Druso mm.
15 Domingo. S. Albina m., S. Ceciliano m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 10 de dezembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 398.

O brigadeiro commandante das armas faz constar a guarnição para os convenientes fins, que a 6 do corrente concedeu ao Sr. tenente reformado do exercito Secundino Ayres Velloso de Mello, a exoneração que pedio por motivo de molestia, do emprego que tinha na repartição do alistamento dos individuos destinados ao exercito de operações; e que em virtude do disposto pelo ministerio da guerra em aviso de 23 de novembro findo, é reentregado no lugar em que estava empregado no deposito dos recrutas desta provincia, o Sr. tenente honorario do exercito Horacio Pires Galvão, que se apresentou hoje neste quartel general vindo da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes*.

Conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

19 de novembro.

Aproveito a sahida do vapor *Lizitania*, que parte para a Bahia, com mala pela Madeira, Cabo Verde e Pernambuco. Parece que este barco de vapor vai para ser vendido na Bahia.

Pouco accrescentara' ás noticias que lhes remetti pelo paquete de 13, o *Seine*, da linha *Royal Mail*.

Em presença dos graves successos que tanto se precipitaram na Italia todos desejariam saber que resposta seria enviada pelo gabinete portuguez a circular diplomatica em que o marquez de Moustier chamou a attenção das potencias para o estado actual da Italia.

Parece que Portugal declarou a sua neutralidade na questão romana. Assim se deprehende do que se lê no *Times* de Londres, na *Liberté* de Paris e na *Nazione* de Florença. Dois jornaes governamentaes de Lisboa, a *Gazeta de Portugal* e a *Revolução de Setembro*, negaram, porem, ha poucos dias que o gabinete portuguez se declarasse neutral na questão romana.

Tem se affirmado que o conde d'Avila, nosso embaixador em Madrid sera' nomeado plenipotenciario de Portugal no congresso catholico que se reunir para resolver esta questão.

A primeira cousa que se duvida ainda, é que tal congresso seja convocado.

Parece que o marechal de Saldanha, nosso embaixador junto a' Santa Sé, que se achava com licença, creio que na Suissa, partio para Roma no dia 10 do corrente. Estava na sua ausencia encarregado dos negocios na côrte pontificia o Sr. D. Pedro da Costa de Souza Macedo, sobrinho do marechal, e filho segundo da casa dos condes de Mesquitella.

Tambem nestes ultimos dias se tem affirmado que o proprio ministro dos negocios estrangeiros (Sr. Casal Ribeiro) representara' Portugal no congresso.

Celebraram se no dia 11 exequias solemnes pelo eterno descanço do Sr. D. Pedro V de saudosa memoria. S. M. o Sr. D. Luiz e S. M. pae o Sr. D. Fernando asssistiram ao officios na real igreja de S. Vicente de Fóra, onde esta' o jazigo mortuario da casa de Bragança. Muitas corporações e estabelecimentos de educação publica e de benificencia enviaram deputações ao acto funebre, prestando assim a amavel homenagem a' memoria daquelle que se declarava o « *amigo dos que trabalham* », como o seu mais honroso titulo a' estimação dos povos. SS. MM. ElRei D. Luiz e D. Fernando assistiram aos officios.

— No dia reunio-se em Lisboa, no salão do *Cassino* um *meeting* convocado pelo redactor da *Verdade*, que é o mesmo que ha annos fundara um jornal com o titulo de *Patria* de que no Brasil deverão estar lembrados os portuguezes. Pois este sujeito fez no Porto ultimamente diversos comicios onde arengou as turbas, conseguindo que a imprensa lhe chamasse o *profeta florestal*, alludindo a certos cosmiticos e pomadas de sua invenção com que em tempo especulará em beneficio dos calvos e delle proprio. Estiveram no Cassino mais de 500 pessoas. De tudo se tratou, menos da salvação publica; um outro individuo (Ferreira Campos), que diziam apostolo de Figueredo Guimarães, e que todos julgavam seu adherente politico, tratou de lhe pôr o credito pelas ruas da amargura. O seu antigo correligionario quiz explicar-se, mas a pateada, os apupos da multidão cobriram-lhe o projectado discurso, e ficou sem se poder explicar, o que fez depois n'um supplemento em que publica autographos multissimo originaes do seu apostolo Campos. Este não lhe ficou devendo nada; ralharam pois as comadres e descobriram-se as verdades, e o publico indifferente ficou tirando a conclusão de que tão... santo é um como o outro, e tudo isto para mais completo gaúdio dos ministeriaes que teimam em affirmar que a opposição é aquella gente, e que tudo aquillo prova a divisão estado deploravel dos adversarios do ministerio.

Podem porfiar (e neste acanhado terreno se tem gladiado as folhas de polemica diaria) mas a gente séria e independente não crê que a opposição seja representada por taes elementos. Outros dizem que a policia por tras da cortina, paga aquellas comedias, com o fim de tirar todo o prestigio á opposição.

Por outra parte o duque de Loulé, que parecia affastado do gabinete, e disposto finalmente a tomar o bastão de generalissimo a' frente da opposição depois de reorganisa-la, continúa a presidir os trabalhos da grande commissão financeira, o que lisongeia altamente os ministerios, e descorsôa os seus adversarios.

Tudo isto, meus amigos, é o resultado (bom ou máo) de reterem amalgamado por tal forma os partidos politicos neste paiz, que as situações só tem para combatel-as os grupos dissidentes, as vezes colligados, mas cujo credo politico, economico e de administração é quasi o mesmo que o da situação dominante, com pequenas alterações.

Sendo o dogma politico, igual; sendo os principios economicos semelhantes, sendo o mote de tolerancia e ampla liberdade o mesmo nas bandeiras dos dois campos, que resulta? Que a contenda é só de nomes proprios (bem *improprios* ás vezes, seja dito de passagem), e a ambição do mando é o movel de quasi todas as nossas pugnas incruentas ha 16 para 17 annos a esta parte.

Ora tudo isto esta' provando uma grande suavidade de costumes, diga-se em abono da verdade, porque as vindictas mesquinhas, as represalias ignobeis, as perseguições ineptas e ferozes, tudo isso pertence felizmente á infancia agitada e insoffrida do nosso tyrocinio constitucional. E prova mais uma coisa tambem; é que as doutrinas liberaes tem ganho muito terreno em Portugal, porque, salvo uma fracção (sem influencia parlamentar apreciavel, nem importancia politica na imprensa, fracção que se condecora com o titulo de partido, combatendo a liberdade á sombra das garantias della mesma) todo o paiz comprehende como necessidade social, a liberdade e as suas consequencias.

Eis o bem.

O mal, consiste, se chega mesmo a merecer esse nome, na facilidade com que se pretendem improvisar partidos e facções politicas, arvorando um nome por symbolo, e inculcando programmas sabidos em que nem ao menos se encontra a novidade de forma.

Todos querem economias. A cousa é sonora, como o guiso que os ratos haviam de pendurar ao pescoço do gato. A difficuldade, o *busilis* é faze-las. Supprime-se um lugar pequeno que vagou; mas se vaga uma prebenda das mais pingues, o lugar é logo provido. Regatea-se o necessario nos diversos ramos de serviços; — occorre, porém, a idéa de um serviço apparatoso e de grande espectaculo bureaucratico ou militar. Adeus economias, e lá se corta a farta da falta de nosso compadre. Isto é que fazem e o que tem feito, e o que farão as situações que tem dominado e hão de dominar, pois a coragem de zelar mealhas é facil e produz certo effeito, sem levantar descontentamentos formidaveis. Porém o valor para cortar pelas despezas alentadas e superfluidades reconhecidas, falta; porque atraz daquellas inutilidades estão os interesses dos amigos, ou dos émulos que convém attrahir e *domesticar*.

A apreciação tem certa rudeza, bem conheço, mas pelo menos tem o merito de verdadeira.

A minia tolerancia, a ausencia de principios novos em politica e governação publica, trazem esta desorganisação em que as parcialidades se vão succedendo absorvidas pela incerteza das aspirações.

Por exemplo: — se o presidente do conselho de ministros em vez de melhorar, como felizmente aconteceu, tivesse succumbido, que seria do ministerio?........

Se o duque de Loulé, em vez de annuir ao convite do gabinete tomando parte no grande synodo salvador, lhe volta as costas, quem seria agora o esteio da situação? E' a que se reduz ha muitos annos a nossa politica de soalheiro.

Mas se a corrente da opinião pretende tomar outro declivio, aqui d'el-rei que andam os espiritos a fazer-se hespanhóes com o Prine, republicanos com os voluntarios de Garibaldi, pontificios com os zuavos de Roma, e que direi eu? Pois não vem estas e outras organisações nas folhas desta semana, ao povo de Lisboa, porque tem tomado em geral, mais interesse pelo desenlace da questão romana, que pela eleição dos camaristas do municipio, que está a porta?

E' por isto que muitas vezes procuro, alguma cousa de novo que a interesse, e acho-me falho.

A intriga onseira funde pouco em interesse se torna-viagem.

— Chegou de França, por Hespanha, no caminho de ferro, em comboyo especial, a Sra. infanta D. Isabel Maria, segunda tia d'el-rei. Sua alteza estivera em Roma muitos mezes, e alli teve ultimamente o desgosto de lhe fallecerem de cholera-morbus alguns dos familiares de sua casa. Foi el-rei o Sr. D. Luiz a estação esperar aquella princeza

— Tem-se feito varias prisões no districto de Leiria em pessoas compromettidas no assassinato do barão de Porto de Mor, antigo presidente do tribunal de contas.

Um cunhado do assassinado tambem fôra preso, mas na occasião de entrar para a cadeia, evadio-se. Mais de 20 individuos se acham custodiados, até que se esclareça nos tribunaes o mysterioso trama daquelle attentado.

— Ha dias foi devorado pelas chammas, em poucas horas o palacio que o duque de Loulé tinha no pateo do Thorel, proximo ao campo de Sant'Anna em Lisboa. O duque estava morando no seu palacio de Belém. Ainda chegou a tempo de salvar com alguns amigos que appareceram, muito papeis importantes, pois no pateo do Thorel é que existia o seu cartorio. A casa Loulé é infeliz com incendios. No largo da Graça ainda campeam as vastas ruinas do palacio que os marquezes de Loulé ali tinham e que ardeu em 1810, salvo erro.

Parte do palacio que ultimamente ardeu, já fôra ha tres annos consumido por incendio.

Nem tudo são rosas nesta vida.

No dia 6 do corrente, anniversario natalicio do nobre duque, fez-lhe el-rei o Sr. D. Luiz I a agradavel surpreza de ir passar o serão em sua companhia, demorando-se toda a noute.

S. M. jogou o whist com o duque, sendo parceiros os Srs. conde de Valle de Reis (filho do duque) marquez de Ficalho e Mathias de Carvalho director da casa da moeda, e ministro de estado honorario.

— E' notavel o desenvolvimento que este anno vão tomando as nossas escolas normaes. A de Marvilla, que é a unica para professores, e que já tem habilitado uns 70 e tantos, vai receber agora cincoenta ou mais pensionistas do estado. Desta vez é a provincia do Minho a que mais tem contribuido com alumnos-mestres. Na do Calvario (para mestras) onde o quadro tambem era de 20, tem entrado maior numero.

O director da escola normal de Lisboa (Marvilla) foi convidado para ir alli dar um curso de pedagogia. Alguns outros professores da mesma escola parece que tambem serão encarregados de outros ramo de ensino.

Trata-se de ampliar a instituição, e de formar na de Marvilla um corpo de instrucção primaria, além dos professores elementares e complementares que habilitava.

— A final reunio se como acima lhes disse a grande commissão financeira de que o duque de Loulé é que já muitos duvidavam se chegasse a constituir.

Vai, porém, tão adiantado o intervallo das sessões parlamentares que não é de esperar se apresentem ás côrtes propostas que dimanem dos trabalhos da grande commissão.

Esta, constituida que foi, elegeu d'entre si uma subcommissão composta dos Srs. conde de Cabral e de Castro, e Rebello da Silva a fim de proporem o programma dos trabalhos sobre que deverão versar as discussões. Consta que esses trabalhos serão classificados em tres cathegorias.

1.ª estado actual da divida publica;
2.ª receitas do thesouro;
3.ª despezas realisadas nos diversos serviços da nação.

Espalhou-se, não sei com que fim, que o duque iria propôr a vinculação da terra como salvaterio, sendo a propriedade, novamente vinculada, sujeita ao duplo dos impostos. Deploraveis principios economicos são estes para um homem liberal, como é o duque de Loulé, e de que tem dado tantos testemunhos, fosse apresenta-lo como alvitre acceitavel. E' mais de presumir, que se dê curso a esta insinuação para chamar sobre a pessoa do duque antipathias de que realmente não é merecedor.

— Voltou do cruzeiro a esquadra ingleza que aqui tinha estado no principio do outomno e que vem invernar nas agoas do Tejo. Os marinheiros dão muito que fazer á policia. Os taverneiros não tem mãos a medir. E' o costume; já ninguem se admira dos excessos a que se entregam aquelles consummidores.

— Desde o dia 10 principiaram as chuvas. Agora já os lavradores devem andar mais satisfeitos. A prolongada sêcca tinha dado em resultado a falta de trabalho, mais sensivel ainda no Alemtejo onde a crise alimenticia se manifestou assustadora.

A anterior colheita havia sido muito escassa. De azeite, nada. Terras ha em que a azeitona cabiu toda apodrecida, e na maior parte nem chegou a vingar. No districto de Evora, e sobretudo no concelho de Pontal, sabiam das povoações, todos os dias, grupos de seis homens armados, ou mais, e sem se importarem com os guardas, entravam nos montados, varejavam a bolota, e só se retiravam quando tinham apanhado o que julgavam sufficiente para matar a fome, ou para ir vender aos mercados.

Pelo ministerio do fomento tem-se expedido ordens muito terminantes afim de se activarem ou principiarem os trabalhos de estradas municipaes e outros para dar que fazer á gente desoccupada.

— Está sujeito ao conselho de estado o novo projecto de circumscripção administrativa.

As eleições municipaes foram addiadas para depois de concluida e posta em vigôr a nova divisão administrativa em que trabalha agora o conselho de estado.

No decreto não se determina o dia em que será a eleição.

E' provavel que se recorra ao expediente das commissões municipaes, pois a reforma não é de presumir que esteja em vigor até ao fim do anno. Dizem porém alguns, que antes de 10 de dezembro será decretada a reforma administrativa.

— O conde de Barcellos, ministro plenipotenciario de Hespanha em Lisboa, ainda não foi retirado. Os jornaes da opposição todos os dias dão esta noticia, alludindo ao conflicto que houve na alfandega de Lisboa, onde aquelle diplomata mostrou a sua má educação e inconveniencia, como lhes contei.

— Vai ser reparada a basilica de Mafra, que a acção do tempo começava a deteriorar.

— A divisão comarcãa ainda não esta' concluida, e ainda no dia 14 foram remettidos da secretaria do reino para a da justiça os mappas dos projectos da divisão de quatro districtos, os ultimos que alli se concluiram.

O conselho de estado tem de ser ouvido, tanto sobre a divisão administrativa, como sobre a judicial.

— Sahio a luz em Lisbôa um *almanak* com o titulo de *Nicoláo Tolentino*.

E' um flagellador dos litteratos.

Não ha escriptor por mais grande que não claudique uma vez por outra.... *quando quidam bonus dormitat Homerus*.

Pois todos alli tem o seu quinhão.

Alguns epigrammas são engraçados; muitos delles rebuscados.

O leitor afinal rir-se porque o livro é abundante em critica, e tem algumas com bastante sal.

— Foi concedida a extradicção de Joaquim Goulart da Silveira, o qual ja' se acha em Paris a disposição das autoridades portuguezas.

Vê-se que o ministro americano, exigindo que o homem fosse devolvido para França, apenas teve em vista a legalidade, mas de modo algum proteger o accusado.

Este Silveira, como em tempo noticiei, acha-se implicado no processo da falsificação de notas de 20$000 do banco de Portugal.

O banco ja' pôz em circulação as novas notas de 20$000.

O banco de Inglaterra deu seus precisos esclarecimentos para as mandar fazer com cores que a photographia não possa copiar.

— Vai reunir-se a uma missão de reforma das colonias, que ha tempos suspendera as sessões, depois de formular um projecto para a manumissão dos escravos.

— Esta' em perigo de vida o Sr. Augusto José Gonçalves Lima, primeiro official da secretaria dos negocios do reino.

Foi por muitos annos administrador do bairro do Rocio e por ultimo secretario geral do governo civil de Lisbôa.

Antes de entrar na carreira administrativa, em que tão honradamente procedeu, o Sr. Augusto de Lima publicára um livro de poesias que no mundo litterario teve o mais lisongeiro acolhimento.

Uma meningite é a doença que faz recear pela existencia daquelle prestante funccionario.

— Esta' publicado o *Exame das Viagens do D. Livingstone*, pelo Sr. D. José de Lacerda, que foi encarregado de a escrever por conta do ministerio da marinha e ultramar, no tempo em que era ministro daquella repartição o Sr. Mendes Leal. O assumpto do livro é a refutação da obra do Sr. David Livingstone na parte em que o celebre viajante e missionario inglez, estabelecendo infundadas pretenções de prioridade no descobrimento em territorio da Africa ja' visitados por portuguezes, prejudicou a gloria de Portugal e os direitos deste paiz.

A obra corresponde ao fim indicado nas instrucções que o distincto escriptor havia recebido.

A edicção é nitida. As cartas geographicas e roteiros antigos, reproduzidos em *fac-simile* com a maior exactidão e luxo, dão lhe grande realce.

— Ja' hontem se affixaram os cartazes para a abertura do *Theatro da Trindade*.

Annunciam *A Mãi dos Pobres* (do Sr. E. Biester) e a comedia *O Xerez da Viscondessa*.

Admira a rapidez com que se tem feito aquellas obras.

No ultimo numero da *Correspondencia de Portugal*, vem uma descripção minuciosa daquelle bello theatro.

— A *Encyclopedia popular* do Sr. João José de Souza Telles, continúa a ter grande aceitação pela variedade e correcção dos artigos que apresenta. Figuram entre os collaboradores da *Encyclopedia*, os nossos escriptores mais estimados.

— Corre que o general Folque foi a Italia encarregado de uma missão especial.

— E' inexplicavel a demora que tem tido em ser promolgada a reforma do ministerio dos negocios estrangeiros em que se mostrava tão empenhado o respectivo ministro.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia foi nomeado promotor publico da comarca de Caruarú, o Sr. bacharel Antonio Epaminondas de Barros Corrêa.

— Foram nomeados, pelo Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular: o padre Isidro Alvares da Silva para coadjuctor da freguezia do Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba; e o padre Ignacio Bezerra de Menezes, para coadjuctor da freguezia de Itamaracá.

— No dia 27 do passado pelas 7 horas da manhãa, em terras do engenho *Merêpes*, do termo de Goyanna, Francisco de Barros tentou assassinar a' Agostinho Francisco de Lima, uma das testemunhas do processo instaurado ultimamente por crime de morte ao Sr. Antonio Pinheiro de Mendonça.

O facto, segundo communicações da autoridade policial competente, deu-se assim:

« Tendo Agostinho uma planta de capim, vio, logo que abrio suas portas, um cavallo amarrado dentro della, que a estava damnificando, e dirigio-se para la' afim de lança-lo fóra; neste comenos Francisco de Barros, dono do cavallo, armado de uma fouce de roçar matto, tomou a mesma direcção; alli chegando, quiz embaraçar a' Agostinho, e estando este desarmado, usou da fouce dando-lhe duas cutiladas, que fracturaram a cabeça e uma perna. Aos gritos da victima, acudiram o proprietario desse engenho, Trajano Olympio da Cunha Gouvêa e seu mano João Paulino da Cunha Gouvêa, que poderam embaraçar a consummação do attentado e capturar o criminoso. »

Procedia se ao processo.

— Para o batalhão n. 55 de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua Preta, foram nomeados, em vista do aviso da justiça de 16 de fevereiro de 1860:

Tenente quartel-mestre Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, cirurgião Clementino Accioli Lins, alferes secretario Francisco Marinho Falcão porta estandarte Umbelino Accioli Lins.

1.ª companhia. — Capitão Irineu Januario de Oliveira, tenente Alexandrino Carlos Maia, alferes Manoel Figueiredo da Cunha e Francisco José Vianna Junior.

2.ª dita. — Capitão Sebastião Antonio Accioli Lins, tenente João Luiz Paes Barreto, alferes João Chrysostomo de Gusmão e Antonio José da Silva Marques.

3.ª dita. — Capitão Victorino do Nascimento Accioli, tenente Francelino Manoel de Santa Rosa, alferes Francisco Xavier Martins e Vertulino Francisco do Rego Barros.

4.ª dita. — Capitão José Alves da Silva, tenente José Francisco de Almeida, alferes Manoel Feliciano da Rocha e João T. da Silveira Senna.

5.ª dita. — Capitão José Francisco de Salles, tenente João David Madeira, alferes Francisco Eugenio Moniz e Francisco Monteiro de Araujo.

6.ª dita. — Capitão Manoel José da Camara. tenente Manoel João Ferreira de Moraes, alferes José Candido Coelho de Moraes e Antonio Velloso da Silveira.

— Foi transferido do batalhão n. 20 para o n. 18 da guarda nacional, o tenente Joaquim Nunes Machado, por haver mudado de domicilio.

— Afinal hontem houve numero sufficiente de juizes de facto, para ser installada a quinta sessão do jury. Foram apresentados alguns processos pelo juiz preparador. Hoje devem começar os trabalhos.

— Em virtude do edital datado de 9 do corrente, do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para cumprimento do art. 75 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, incorrera' na multa de 50$ qualquer professor publico ou professora que deixar de dar aula a contar da data do edital.

Na mesma pena incorrerão aquelles que deram ou derem ferias antes do dia 20 do corrente.

— Termina-se com este anno o praso do recolhimento sem desconto das notas de 10$ e 5$000.

Estas são as da 5ª estampa, e aquellas as da 2ª e côr de telha.

— Regressou ao exercito o distincto general Bruce, o qual estando na côrte com licença, vai partilhar de novo das fadigas dos seus irmãos de arma, e prestar novos serviços ao paiz.

— O *Cruzeiro do Sul*, com as quantias recebidas neste porto, foi portador para os do norte, da importancia total de 186:831$970.

Desta teve destino a' Parahyba aquantia de 20 $; ao Rio Grande do Norte a de 14:500$; ao Ceará 38:131$970; ao Maranhão a de 13:300$; e ao Para' a de 120:700$.

— Domingo a tarde sahe em solemne procissão do hospital portuguez para a sua igreja a Senhora dos Remedios, que para alli tinha sido trasladada em consequencia dos concertos que se fizeram na respectiva capella.

O acto é cercado de toda a solemnidade, com acompanhamento de uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional.

A procissão consta de tres andores.

— Os encarregados da festividade de Nossa Senhora da Bôa Hora em sua capella na cidade de Olinda por motivos justos transferiram a festividade da mesma Senhora do dia 15 do corrente para quando se annunciar.

— Ante-hontem das 5 1|2 para 6 horas da tarde deu-se um accidente na via ferrea de Apipucos, no local mesmo desta estação, mas felizmente sem graves consequencias.

A locomotiva que rebocava o trem que daqui partio ás 5 horas e vinte minutos da tarde, ao chegar á estação de Apipucos, tendo de mudar de posição em referencia ao trem, devia passar para um desvio; o vigia que devia mover a agulha respectiva demorou-se nessa manobra, do que resultou um choque das rodas dianteiras da locomotiva contra a ponta da agulha, e como consequencia o descarrilhamento daquella. O trem ressentio-se do choque, soffrendo apenas dous passageiros mui leves ferimentos. A parte posterior da locomotiva foi de encontro ao muro do sitio do Sr. Maia e derrubou-lhe cerca de uma braça.

As 8 horas e meia da noite estava a locomotiva sobre os trilhos e o trafego restabelecido.

— A' lista dos bachareis que hontem publicamos deve-se accrescentar o nome do Sr. Ernesto de Paiva Leite, que demos como tendo faltado ao acto. Apenas deixou de receber o grão o Sr. Alarico José Furtado.

— Lê se no *Monitor da Photographia*, de 15 do outubro proximo passado, o seguinte:

« Os artistas pintores, na Inglaterra, recusam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico, porque passa a tela do pintor, afim de a tornar conveniente e propria para receber o retrato, que por taes meios se desenha e augmenta, affecta a duração da mesma tela. »

— Pessoa fidedigna escreve do acampamento do 2º corpo de exercito no Paraguay a um nosso amigo daqui, dizendo-lhe que das 184 praças que compunham o nosso 1º corpo de voluntarios — 42º — ficaram fora de combate 120 praças e 12 officiaes, no ataque de 3. Outro sim affirma que o general commandante desse corpo de exercito barão de Porto Alegre, deveu a salvação a esse brioso corpo de voluntarios que o livrou da perseguição dos inimigos e que tambem a victoria desse dia foi em grande parte devida a esse mesmo corpo de voluntarios.

Em seguida damos a parte do commandante daquelle corpo que se refere ao combate de 3 a qual devemos a bondade desse amigo de que acima fallamos.

Eis a parte:

« Parte. — Corpo 42º de voluntarios da patria. — Partecipo a V. S. que achando-me hontem em alarma com o corpo, desde o toque de alvorada, as 4 1|2 horas da manhãa, ouvio se o toque de chamada ligeira, e o de inimigo de infantaria na direita de nossas linhas avançadas onde se achava de serviço o 41º corpo de voluntarios.

« Conhecendo eu que este corpo se retirava para dentro do campo e não existindo V. S. no acampamento por ter ido commandar a força do comboy, resolvi-me visto ser o do meu commando o unico corpo que existia no acampamento da brigada, ir proteger a aquelle; porém, quando sahia do abarrancamento vi que uma forte columna inimiga, atacava por todos os lados, não só este corpo como tambem a legião paraguaya e as forças argentinas as quaes haviam desamparado seus reductos. Procurei a vista disto tomar posição no largo da capella para onde retiravam-se estas forças e ao chegar a este largo apresentou-se S. Exc. o Sr. general em chefe e mandou que eu estendesse o batalhão em linha.

« Mal acabava este movimento o inimigo carregou-nos com todo o vigor que lhe proporcinavam o numero das forças que dispunham: e apezar da desproporção entre as nossas e as delles sustentamo-nos fazendo-lhes algumas descargas, e a não ter sido baliado o cavallo do Exm. Sr. general entre as fileiras deste corpo, e os soldados se enthusiasmarem de vê-lo a pé chamando-nos e animando-nos com sua presença e exemplo ao combate, de certo não se sustentariam diante do grande numero de inimigo que as atacava. Porém, foi tal a ousadia, o enthusiasmo e a bravura desenvolvido ante este quadro glorioso nos feitos d'armas, que não medindo os soldados Brasileiros suas forças pelo numero dos Paraguayos, carregaram em seguida sobre elles, fazendo-os recuar até o primeiro reducto, onde receberam novos reforços, os quaes sahiram de dentro delle e carregaram por sua vez de tal modo que se deu o enthusiasmo ante a temeridade e nos vimos obrigados a recuar porque o inimigo desprendendo pela direita e protegido pelos abarracamentos, uma força procurava flanquear o corpo. Ao chegarmos outra vez ao largo da capella, o Exm. Sr. general teve de involver-se pela segunda vez a pé entre os soldados do 42º corpo de voluntarios da patria.

« Estes orgulharam-se de ver novamente em suas fileiras, o valente general dirigindo-os como se fôra um simples subalterno e fizeram todos os exforços que se podem exigir de 180 homens que ha contra a grande massa que crescia para elles e os atacavam.

« A resistencia foi tenaz, porém teve de ceder á força maior e vendo S. Exc. que tornava-se impossivel resistir por mais tempo na posição em que estava, me ordenou que retirasse o corpo para o reducto do quartel-general, cedendo nós o campo palmo a palmo, feito este, que recorda com saudades as forças de valentia que ganhou este corpo no primeiro corpo de exercito quando era então 11º de voluntarios.

« Ahi combatemos até as 7 e 1|4 quando recebi ordem para carregar sobre a esquerda do inimigo feito o que pozemos em completa retirada levando-o de rojo até o reducto argentino onde quizeram se fazer fortes.

« Nessa occasião recebi ordem do Sr. tenente-coronel Fernando Machado de Souza para tomar de assalto aquelle reducto, comprio-se a ordem immediatamente foram desalojados a bayonneta procurando alguns que se poderam evadir, irem se fortificar no reducto desamparado pela legião paraguaya; porém nós que de perto os seguiamos, entramos envolvidos dentro deste reducto fazendo-os saltar pelas trincheiras, levando-os de corrida até fóra de nossas linhas avançadas causando-lhes immensos prejuizos na retirada, tal era a completa debandada em que iam.

« Os officiaes e praças deste corpo portaram-se com a coragem que por mais de uma vez tem apresentado em diversos combates a que hão assistido, tornando se dignos de especial menção o capitão mandante José do Rego Barros, pela calma e bravura que desenvolveu no combate, coadjuvando-me a dirigir o corpo quando me achei com o primeiro e segundo cavallos feridos retirando-se do combate por ter recebido um ferimento, quando desalojava o inimigo de nossa avançada. Os capitães João Capistrano de Aguiar Montarroyos pela intrepidez, bravura e sangue frio com que dirigia sua companhia no combate; Ponciano Barreto Ferreira Souto pela coragem e bravura com que se portou no combate, e foi o official que segurou S. Exc. o Sr. general em chefe quando cahio por lhe ser o cavallo ferido; Joaquim Jacob de Moraes Matto-Grosso realmente bravo, mesmo na occasião em que foi gravemente ferido em uma coxa do que lhe resultou ser elle amputado; João Xavier do Rego Barros que pela segunda vez mostrava neste corpo sua coragem, avançando para o inimigo, recebeu uma balla na cabeça que o tirou do meio de seus companheiros deixando um vacuo custoso de se preencher: os tenentes José Francisco Corrêa de Araujo pela coragem que apresentou até a occasião de ser ferido; quartel-mestre João Deoclecio da Silva Paula pelo mesmo motivo, sendo tambem ferido; Valentim José da Rocha Galvão pela temeridade e intrepidez com que se atirava sobre o inimigo e tendo uma perna fracturada por uma bala, mesmo estendido no campo do combate não consentia ser transportado para o hospital, emquanto não lhe desappareceu da frente o inimigo, coragem esta digna de ser invejada; secretario Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel o qual mostrou mais esta vez ser o brioso e valente soldado de outros combates a que tem assistido; Sisylo José da Costa Lima pela temeridade e bravura que mostrou em todo combate principalmente nos ataques a bayoneta dados dentro dos dous fortes fazendo cahir a seus pés o atrevido inimigo que lhe oppunha a passagem; Samuel Lopes Delgado Maroja, pela calma e sangue frio com que combateu e ajudante Porfirio Hygino da Costa que com muita coragem e bravura animava os soldados e que muito me coadjuvou até a occasião em que foi ferido sendo morto o seu cavallo com duas balas.

« Os alferes Vitaliano Emiliano Pereira Mello, que dando mais uma prova de seu valor e vivas ao Exm. Sr. general em chefe na occasião em que este general a pé entre os soldados os animava foi elle alferes ferido por uma bala que lhe arrancou a existencia, deixando seus companheiros cheios de saudades, era o arrimo de uma mãi velha a quem sustentava; José Maria Marques de Carvalho, que teve uma perna fracturada na occasião em que mostrava seu conhecido valor; Lydio Gomes Porto que sendo ferido na cabeça, foi ao hospital tratar-se e voltou para o campo dar prova de seu patriotismo e valor; José Ignacio Ribeiro Roma pelo mesmo motivo, sendo ferido na clavicula direita; Francisco de Siqueira Cavalcante pelo mesmo facto, sendo ferido no braço direito; Feliciano Napoleão do Rego Barros e Antonio Machado Reveredo pela bravura e sangue frio que patentearam durante a acção. O 2º cadete sargento ajudante José Luiz Nery da Silva, sargento quartel-mestre Manoel José Prates são dignos de menção pela bravura e denodo com que combateram e muito me coadjuvaram pela falta que tive de officiaes por terem ficado fóra de combate 12, por isso peço a V. S. recommenda-los a S. Exc. o Sr. general em chefe o primeiro destes inferiores foi ferido na perna esquerda; os 2ºs cadetes 2ºs sargentos José Duarte de Moraes Sarmento, Antonio da Silva Neves Coutinho, e 1º sargento João Nunes Monteiro pela coragem e sangue frio que mostraram durante toda a acção, tendo o ultimo já sido transferido para o 3º batalhão, veio combater nas fileiras deste corpo elevando-se por sua bravura e temeridade, o 2º cadete Joaquim Velloso da Silveira ja' conhecido por seu valor, esperimentado em todos os combates ainda mais uma vez provou que a reputação adquerida no campo de batalha não podera' deixar de ser sempre a mesma e gloriosa aos homens a cuja força de vontade e patriotismo tem se enrequecido tantas paginas da historia universal; o particular José Pereira da Silva Guimarães e anspeçada Lucas Evangelista de Alcantara nada teem que invejar aos mais conceituados defensores de sua patria. Tornaram-se tambem dignos de menção os Srs. 2º tenente Miguel Victor de Andrade Figueira do 1º batalhão de artilharia a pé e o alferes do 27º corpo de voluntarios Antonio João de Araujo Coêlho, que veio do 1º corpo de exercito a serviço por se prestarem ambos nas fileiras do de meu commando e nellas portaram-se com uma bravura, coja imitação não se podera' exceder; assim como o 1º cadete 1º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco Moreira da Rocha, que mostrou um denodo e um patriotismo invejado, pelo que peço a V. S. para fazer chegar ao conhecimento de S. Exc. o comportamento brioso desses tres valentes e decididos brasileiros.

« E' sempre com prazer que declino nomes que como estes sabem honrar o caracter de soldado brasileiro como os que acima ficam inseridos e ainda mais dous que a consciencia me accusa neste momento, pedem justiça o seu brioso comportamento; taes são o cabo de esquadra João Nepomuceno Ferreira e o corneta Alberto José de Carvalho, cuja constancia, zelo e pericia admirei e tenho tomado na mais alta apreciação.

« A guerra tem sua face negra e tortuosa, porém em compensação tem outra que é o espelho em que reflete a gloria e a admiração.

« Tivemos fora de combate 117 homes, a saber: 12 soldados 2 officiaes mortos, 10 officiaes e 68 soldados feridos, 18 soldados contusos e 7 ditos extraviados, como tudo consta da relação que acompanha a esta: é o quanto me cumpre relatar a V. S. deste sanguinolento combate. »

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que corre hoje.

— Nos proclamas hontem publicados, deu-se um erro no nome da primeira nubente que chama-se Corbiniana Clara da Natividade Baptista e não Corbonina Clara da Natividade Baptista, como foi publicado.

Movimento do Hospital Pedro II, de 2 dia 8 de dezembro de 1867.

DIA 2 AO DIA 8	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	68	77	18	"	3	"	14	8	103	85	188
Entraram........	13	7	"	"	1	1	"	"	14	8	22
Sahiram........	8	1	1	"	"	"	"	"	9	1	10
Morreram........	4	1	"	"	"	"	"	"	4	1	5
Existem........	69	82	17	"	4	1	14	8	104	91	195

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 195; sendo, 104 homens, 91 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 11, 6, 6 1|4, 6 1|2, 6, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 11, 10 1|2, 11, 11, 10, 10 1|2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José da Silva Ferreira, gangrena.
Honorato José Monteiro, enterite chronica.
Anna, gastro enterite.
Gonçalves José Nunes, tuberculos pulmonares.
Antonio de Castro, tuberculos pulmonares.

— Repartição da policia. — Extrato da parte do dia 10 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 9 de dezembro:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José, escravo de Theodoro José Pereira Tavares, por fugido. A ordem do Dr. delegado da capital, Bernardino de Senna de Sant'Anna, para correcção. A ordem do subdelegado do Recife, Juam Goallor, hespanhol, a requisição do respectivo consul; e João Francisco do Rego Duarte, para correcção. A ordem do de Santo Antonio, Antonio Pereira da Silva, para correcção; e Candido, escravo de José Maria Ferreira da Cunha, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção: — Movimento do dia 9 de corrente:

Existiam presos 305, entraram 8, sahirão 8, existem 305: a saber, nacionaes 205, mulheres 6, estrangeiros 41, mulher 1, escravos 49, escravas 3, total 305.

Alimentados a custa dos cofres publicos 218.

Movimento da enfermaria do dia 10 do corrente mez:

Tiveram baixa:

José Martins Vianna, Bellarmino José Pereira dos Santos, Paulo Bandeira de Araujo, José Gomes de Oliveira, e Lourenço, escravo de Guedes Araujo.

— Passageiros vindos de Lisboa no vapor *Luzitania*.

José Antunes Guimarães, sua senhora e um sobrinho, Bernardo Joaquim do Carmo e Luiz do Carmo.

— Passageiros vindos de Hamburgo, no patacho *Esperance*.

Carl H. Trese, sua senhora e dous filhos, Hermann Meyer e Gas Gassen.

— Passageiros sahidos no vapor *Cruzeiro do Sul*, para o norte:

Antonio dos Santos Oliveira, Roberto Hall, Elvidio Clementino de Aguiar, Antonio Manoel de Souza Oliveira, Dr. Manoel de Barros, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, John E. Steventon, Vicente Najar, Dr. José Bernardo G. Serra Belfort e um escravo, Agostinho José Jorge Vieira, José Lourenço Castro e Silva, Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, Antonio José Loursiro, André Augusto Xavier de Macêdo, sua senhora e 2 criada, João Vianna de Mello e 2 escraves, Angelo Nardi, bacharel Samuel Wallace Mac Dowell e 1 escravo João, Joaquim Luiz Gonçalves Pereira, Dr. José M. de Albuquerque Mello e 1 criado, Francisco Fernandes Vieira e 1 criado, Dr. José Lustosa de Souza, e 1 criado, commendador Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 criado, Francisco Antonio de Castro e Silva, Jesuina Rodrigues da Silva, Francisco F. da Rocha Bezerra, José de Brito Inglez, Manoel Antonio Pires e Dr. José Ferreira Novaes.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de dezembro de 1867:

Manoel Cosme Ferreira, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; congestão.

Maria da Hora de Lacerda, Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; apoplexia fulminante.

José, Pernambuco, 5 annos, Recife; bexigas.

Paulino, Pernambuco, 6 mezes, (escravo), Boa-Vista; desinteria.

Honorato, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Anna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.

No dia 8 não houveram enterramentos.

— 10 —

Livia Amelia do Nascimento Costa, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Margarida de Siqueira, Pernambuco, 38 annos, solteira, Recife; pneumonia.

Atonio José Barbosa Vianna, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite chronica.

Antonia, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; [illegible]
Maria, Pernambuco, 15 mezes, S. José ; interite.
Antonio da Castro, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Aleixo, Pernambuco, 60 annos, S. José ; interite.
Joaquim, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; tosse.
Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José ; hemorrhagia.
Theodora, Africa, 48 annos, Boa-Vista ; anazarca.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio dos mesmos funccionarios, com data de 3 do corrente apresentando cópia da acta da eleição da junta que deve funccionar no anno proximo vindouro, procedida em 30 de novembro ultimo.—Inteirado.

Partecipação do Sr. deputado supplente José Francisco Sá Leitão de não poder comparecer a sessão de hoje.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros :—Copiador de Adriano, Castro & C.—Diario de Souza, Andrade & C.—Copiador da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.—Diario de Antonio José Ferreira Monteiro.—Entradas e sahidas do armazem de Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

DESPACHOS.

Requerimento de Mauá & C. Sociedade commanditaria estabelecida no Rio de Janeiro, que tendo tambem de estabelecer nesta praça uma filial, pedia que se mandasse registrar a cópia, que juntava, de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Delfino de Azevedo Villarouco para se lhe dar certidão do theor da nomeação de caixeiro que lhe dera João de Siqueira Ferrão.—Como requer.

Dito da Companhia Pernambucana, apresentando a traducção exigida por despacho de 21 de novembro proximo passado, afim de ser effectuado o registro do vapor denominado *Giquiá*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henrique Oettli, pedindo o registro do seu contracto social sob a firma H. Oettli & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo presente a tabella dos emolumentos dos agentes das fallencias, que foi assignada, mandou-se publicar e imprimir, o que feito se remettesse um exemplar ao juiz especial do commercio desta cidade e aos demais do districto deste tribunal, para a fazerem cumprir em substituição da antiga tabella.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

—

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario, Rego Rangel.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com causa o Sr. supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos e assignados os acordãos proferidos na ultima sessão, nos feitos entre partes :

Embargante Theodoro Christiansen, embargados Paton Nash & C.

Embargante José Antonio Brito Bastos, embargado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Appellante Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, appellado Manoel Martins Fernandes.

Embargantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Joaquim de Souza Ferreira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial.—Appellante executado Salvador de Siqueira Cavalcante, appellados exequentes Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque e outro :—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial.—Appellante executado o tenente-coronel José Ignacio de Mendonça, appellado exequente João Pinto de Lemos Junior.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo municipal e do commercio de Camaragibe :—Embargante appellado o padre Antonio José Pinto, embargado appellante o barão de Jaraguá :—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo especial.—Appellante autor João Luiz Ferreira Ribeiro, como tutor dos orphãos filhos de Joaquim Francisco dos Santos, que era liquidatario da extincta firma de Henrique & Santos, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo especial.—Appellante ré D. Anna Franceline da Cunha, appellado autor Manoel do Carmo Ribeiro.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes o Dr. Manoel de Figueirôa Faria e outros herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Appellantes Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, José Luiz de Siqueira Cavalcante e Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Appellantes Rabe Schmettau & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. (por suspeição).

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Joaquim Luiz Vieira, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

AGGRAVOS.

Juizo especial.—(carta testemunhavel)—Aggravante Casemira Carolina de Jesus, aggravado Augusto José de Azevedo.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial.—Aggravante exequente Antonio Garcia, aggravada embargante 3.ª D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra em 5 do corrente mez sob o n. 1521 e o escrivão Alves de Brito em 5 do mesmo mez sob o n. 1585.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

JURY DO RECIFE.

SESSAO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 39 senhores jurados.

Foi dispensado por doente :

João Augusto de Souza Leão.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados na sessão do dia anterior e a cada um dos seguintes :

Justino Pereira de Faria.

Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.

Mariano de Sa e Albuquerque.

Aberta a sessão foi admittido o Sr. Dr. juiz municipal supplente da 2ª vara Virgilio de Gusmão Coelho preparador dos processos, a apresentar os processos que se achavam preparados e effectivamente foi pelo mesmo juiz apresentado e deposto sobre a mesa do Dr. juiz de direito 13 processos competentemente preparados para serem julgados na presente, os quaes são os seguintes :

Autora a justiça, réo preso Roberto de Souza Barros.

Autora a justiça, réo preso Benedicto, escravo.

Autora a justiça, réo preso Marcelino Rodrigues da Silva.

Autora a justiça, réo preso Joaquim Pinto da Fonseca.

Autora a justiça, réo preso Francisco Lopes de Souza.

Autora a justiça, réo preso Justino Manoel da Cruz.

Autora a justiça, réo preso Dormevillo de Oliveira Mello.

Autora a justiça, réo preso João Patricio da Silva.

Autora a justiça, réo preso João Serrador.

Autora a justiça, réo preso Manoel Francisco das Chagas.

Autora a justiça, réo preso José Jacintho de Souza.

Autora a justiça, réos presos Nicoláo Francisco de Oliveira e outros.

Autora a justiça, réo preso capitão Ignacio Pinto dos Santos Sazes.

Dos quaes processos se procedeu a chamada dos réos e testemunhas pelo porteiro do jury, depois do que ordenou o Dr. juiz de direito, se fizesse uma tabella indicando os dias em que cada um dos processos devia ser julgado, e achando-se a hora um pouco adiantada, levantou-se a sessão, adiando para o dia seguinte, no qual tem de responder perante o tribunal o réo Roberto de Souza Barros, accusado de complicidade em crime de homicidio.

Publicações a pedido

Para o egregio tribunal da relação ver.

Em 1834, Manoel Ferreira da Assumpção vendeu ao commendador Miguel Soares Palmeira, meu pai adoptivo, abastado proprietario da provincia de Alagôas, um escravo de nome João, cabra, com dezoito annos de idade, pelo preço e quantia de 500$000.

Esse escravo esteve em poder de seu senhor desde 1834 á principios de 1867, epocha em que fugio para Papacaça desta provincia, onde esteve até novembro deste anno.

O commendador Miguel Soares Palmeira, tendo noticia certa de que seu escravo se achava em Papacaça no sitio—Bom Conselho—em casa do Sr. Manoel Craveiro de Souza Dantas, dirigio-se por cartas, e por diversas vezes, ao mesmo Sr. Craveiro para que lh'o mandasse entregar, e o Sr. Craveiro, além de negar em sua casa, a estada do escravo, acabou por faze-lo de um modo brusco, sendo *essas cartas escriptas pelo Sr. Lourenço de Carvalho Albuquerque Ypiranga que ora acaba de obter provisão de advogado.*

Nessas cartas nega o Sr. Craveiro ao Sr. commendador Palmeira a existencia de *seu escravo* em sua propriedade ; e no entanto, é o Sr. Lourenço de Carvalho *que as escrevia como declarou perante o Dr. chefe de policia e delegado de policia Manoel Gomes Leal e outras pessoas*, quem hoje se apresenta disputando a *posse do dito escravo, cuja identidade reconhece !*

E' preciso notar que o escravo sendo interrogado declarou que—*ha doze ou quatorze annos está em poder do Sr. commendador Palmeira e que fugio de seu poder por não querer mais trabalhar no engenho ; que esse escravo viajou em Papacaça* e nunca o Sr. Lourenço nem os seus parentes se julgaram *com direito a elle*, e finalmente que duas testemunhas que o conhecem pessoalmente *reconheceram a sua identidade* ; e se mais testemunhas fossem precisas ahi estão o Dr. Francisco Jacintho de Sampayo, os Srs. Aureliano da Nobrega e Vasconcellos, Salvador Leite Vidigal e Dr. Floriano José de Miranda que tambem o conhecem !

O cabra João foi sempre pagem de seu senhor e sempre andou á face de todos. E no entanto, só depois que fugio do poder de seu senhor, apparece o Sr. Lourenço disputando o seu dominio e posse, pretendendo imbair a bôa fé dos *Srs.* desembargadores com um *mandado de manutenção* assignado pelo Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco—*irmão de seu pai*—como o declarou o mesmo Sr. Lourenço de Carvalho, perante os Srs. Drs. chefe de policia e delegado !

E' preciso ainda notar que o Sr. commendador Palmeira comprou em 1834 o cabra João com desoito annos de idade, e o Sr. Lourenço de Carvalho apresenta uma doação de um mulato de nome João, feito em 1852, sendo *esse de doze annos de idade....*

O Sr. Lourenço, escrevendo, como confessou, as cartas do Sr. Craveiro, sabia que o Sr. commendador Palmeira procurava obter o seu escravo, e se sabia porque logo que obteve o mandado de seu tio não requereu que fosse o commendador Palmeira intimado por meio de precatoria para ir ou mandar á Papacaça disputar o seu direito, e veio pelo contrario vende-lo em Pernambuco como disso foi avisado o mesmo Sr. commendador Palmeira ?

O negocio foi affecto ao honrado e distincto juiz municipal da primeira vara que reconhecendo a *nullidade de pleno direito do celebre mandado de manutenção* por ser proferido contra *parte não ouvida nem citada* e concedido *pelo tio em favor de seu sobrinho*, e vendo a escandalosa má fé do Sr. Lourenço de Carvalho, que ao passo que negava ao Sr. commendador Palmeira *não existir o escravo João em Papacaça*, requeria *entretanto uma manutenção do mesmo escravo*, mandou entrega-lo ao procurador do mesmo commendador Palmeira, e no entanto desse despacho aggravou o advogado para o egregio tribunal da relação contra lei expressa *porque não está o caso comprehendido no regulamento de 15 de março de 1842 !*

Esperamos a decisão.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

O bacharel *Virgilio Palmeira.*

—

E' sempre com muito prazer que archivamos certos actos de patriotismo e caridade, que honram e edificam. O nosso illustrado patricio e digno artista o Sr. Cesar de Lacerda pedio e obteve do Exm. Sr. presidente o theatro de Santa Isabel, para na noite de 21 dar um espectaculo em beneficio do Hospital Portuguez desta cidade. Dando se mais o facto de fazer o mesmo artista o seu beneficio na noite de 14, tem chegado a sua abnegação a ponto de quasi não destribuir os seus cartões para a dita noite de 14, receando (segundo lhe ouvimos dizer, o desculpe nos S. S. esta *traição*), receiando causar mais o publico, e ser-lhe depois menos productivo o beneficio do Hospital. Descurar de seus proprios interesses para olhar os de um estabelecimento pio, é duplicada caridade.

Chamamos, pois, a attenção da colonia portugueza aqui residente, para este procedimento do Sr. Cesar de Lacerda, e rogamos lhes que o protejam no seu beneficio em compensação da protecção cavalheirosa e expontanea delle para com um estabelecimento tão util e respeitavel.

Ja que o illustre actor-autor não offerece-nos seus bilhetes por motivo tão generoso, vamos nós procura-lh'os em suas mãos, ou pelo menos enchamos-lhes o theatro na noite do seu beneficio.

Alguns Portuguezes.

Agradecimento

Só quem foi testemunha do estado lastimoso a que me vi reduzido em consequencia de uma terrivel inflammação no figado, da qual soffri perto de um anno, e me vê hoje completamente restabelecido, livre de uma inchação geral, que me prognosticava o tumulo perto, póde calcular a força de minha gratidão para com o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, pharmaceutico desta cidade, a quem recorri, e hoje sou devedor da saúde que desfructo, e que ja não esperava mais recobrar, tal era o grão de desesperação a que me havia levado a doença, bastaram algumas preparações de jurubeba, as quaes me foram administradas pelo Sr. Pinto, para que em em poucos dias tirasse o resultado que não havia podido tirar de outros medicamentos em muitos mezes de uso.

Faço, pois, publicar o meu reconhecimento para com o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, pedindo-lhe desculpa se nisto vou offender a sua bem conhecida modestia.

Tigipió, 10 de dezembro de 1867.

Manoel José Nunes de Medeiros.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem.

Juiz.

O Illm Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

Secretario.

O Illm. Sr. tenente José Caetano da Silva.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Caetano José Mendes.

Procuradores.

Os Illms Srs :

Felippe de Santiago.

Manoel José de Oliveira Lima.

Definidores.

Os Illms Srs :

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Dr. Antonio Domingues Pinto Junior.

Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Manoel Malaquias Camarga.

João Nepomuceno Accyoli.

José Miguel de Lyra Junior.

José Felix da Camara Pimentel.

Felix José da Camara Pimentel.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Miguel Augusto de Oliveira.

Rectificação do *Diario de Pernambuco*, 18 de fevereiro de 1867.

ELEIÇÃO

Dos juizes, juizas, mordomos e mordomas que teem de festejar N. S. da Boa-viagem, no anno de 1868.

Juizes.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular deão Dr. Joaquim Francisco de Farias.

O Illm. Sr. Joaquim de Souza Leão.

Juizas.

As Illmas. e Exmas. Sras :

D. Filomena Candida Neves de Oliveira, filha de nosso irmão o Illm. Sr. Francisco Xavier de Oliveira.

D. Feliciana Rita Peres de Lyra, filha de nosso irmão o Illm. Sr. José Miguel de Lyra.

Escrivães.

Os Illms. Srs. :

Major Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Joaquim Candido da Cruz Siqueira.

Escrivãs.

As Illmas. e Exmas. Sras. :

D. Emerentina, mulher do Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Oliveira.

D. Maria Emilia Sabina de Gusmão Lobo, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :

Dr. José Carneiro da Rocha.

Antonio de Moura Rolim.

Antonio Luiz dos Santos.

Juvencio Augusto de Athayde.

Gonçalo José Affonso.

José Caetano de Medeiros.

Joaquim Raphael de Mello Rego.

Manoel Martins Fiuza.

João de Siqueira Ferrão.

Manoel José Machado.

Gervasio Costa.

João Baptista de Medeiros.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Major Antonio Bernardo Quinteiro.

Major Miguel Bernardo Quinteiro.

Manoel Gonçalves Agra.

Policarpo José Layne.

Victorino de Souza Travassos.

José Eleuterio de Azevedo.

Mordomas.

As Illmas. e Exmas. Sras. :

D. Maria, mulher do Illm. Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

D. Maria das Mercês Cysneira de Albuquerque.

D. Marcolina, mulher do Illm. Sr. capitão Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.

D. Maria Libania de Oliveira Alves.

D. Rita de Cassia Ferreira da Cruz.

D. Anna Joaquina da Silva Guimarães.

D. Emilia da Costa Portella, mulher do Illm. Sr. Joaquim Pires Machado Portella.

D. Francisca de Paula Ferreira Mendes, mulher do nosso irmão o Illm. Sr. Caetano José Mendes.

D. Maria Francisca das Chagas Beltrão.

D. Lydia Candida de Oliveira Buarque, mulher do Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

D. Joaquina Angelica da Costa Corte Real.

D. Mariana Augusta Ferreira.

D. Nympha Candida Neves Pontual.

D. Elelvina, filha do Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

D. Francisca Carolina de Azevedo Andrade.

D. Maria da Silva Campos Guimarães.

D. Carolina da Silva Campos.

D. Ermina, mulher do Illm. Sr. commendador Antonio José de Castro.

D. Joanna, mulher do Illm. Sr. commendador José Pereira Simões.

Frei Felix da Natividade Pimentel;

Capellão.

—

Acaba de ser absolvido pelo jury de Serinhãem o facinora João Rufino da Silva, mandante convicto do barbaro e escandaloso assassinato do infeliz Marcolino José de Moraes.

E' a segunda vez que João Rufino da Silva consegue absolvição do jury de Serinhãem contra a prova robusta e plena dos autos e com admiração e espanto da opinião publica, que só visa nas duas decisões do jury de Serinhãem, a prova mais conveniente e irrecusavel da publica e escandalosa protecção que gosa João Rufino naquelle termo, onde talvez existam outros complices no drama sanguinolento do dia 7 de janeiro de 1866, dia de dor e lagrimas para uma familia desolada.

E' publico e notorio que fallecido Moraes por causa de seu caracter independente e honrado, vivia intrigado em Gamelleira com meia duzia de fidalgos, a respeito dos quaes contam-se historias de mil e uma noites !!!

E' tambem verdade que João Rufino tinha em Gamelleira conselheiros intimos, desaffectos a Moraes, que sem duvida o encorajaram com promessas que agora se estão realisando !!

—

Srs. Redactores.—A defesa é natural, e por isto mesmo ella constitue um dever.

O *Jornal do Recife* de hoje, sem duvida sob apontamentos ministrados pela directoria, annunciou que eu havia sido multado com outros por ter dado ferias no dia 7.

Mais abaixo, publica tambem uma portaria de multa de 30$000 por cada dia a todo professor, que deixar de dar aula do dia de sua publicação até o dia 20 do corrente.

Attendei bem, Srs. Redactores, foram multados taes e taes professores, porque deram ferias no dia 7 do corrente. E logo depois, o professor que deixar de dar aula do dia tal ao dia tal será multado em 50$ por cada dia.

E como se pode conciliar isto logicamente ? !

Uma cousa é dar ferias em virtude de um regimento que a directoria diz não dever vigorar, por que altera a lei ; outra cousa é cabular ou deixar de dar escola !

Ora, que a directoria não ha de ter uma questão que assente em terreno solido ! que não seja preciso andar com sophismas e subterfugios, cousa impropria de uma repartição publica, e de uma autoridade !

Se eu dei ferias no entender do Sr. director, occupando-me dahi por diante com uma classe de 10 a 12 alumnos que tem de fazer exame; e o fiz em virtude de um regimento illegal ; sustente se isto ; mas não se faça revelar por essa portaria que faltei a escola ; porque é uma falsidade que me cumpre rebater, venha de quem vier !

Ja' na questão de Ivo, começou a denuncia por ter elle casa de commercio e acabou por crime de immoralidade.

Felizmente a presidencia remediou esse mal, desprezando o que havia de falso.

Antes de tudo quero que o publico seja juiz nessa questão.

Multado todos os dias em 50$, muito breve não terei recurso para visitar certos jornaes de maior circulação ; mas confio na philantropia de todos os jornalistas.

Sou seu affeiçoado, Srs. redactores,

Geminiano Joaquim de Miranda.

—

Agua Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem a preciosa porcelana do barro humano, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria póde inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza áquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia summamente util e agradavel em varias formas, quer como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques estericos, em si ella merece um nome de materia medica, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador. Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer do que perguntar-se pela—Agua Florida de Murray & Lanman.

Acha-se de venda em casa de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

—

HUMA VIDA SALVA !

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	223:747$937
Idem do dia 10	29:320$517
	253:068$454

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « « generos....	347	
		347
Volumes sahidos com fazendas...	180	
« « « generos....	214	
		394

Descarregam hoje 11 de dezembro

Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias.
Patacho prussiano—*Elise*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Segurança*—varios generos.
Brigue portuguez—*Laia III*—varios generos.
Brigue prussiano—*Voltigeur*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Rodesick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Mary Halmeton*—idem.
Brigue inglez—*Roma Claypole*—taboado.
Patacho inglez—*James*—bacalhào.
Patacho hollandez—*Maria*—charque.

Importação.

— Patacho prussiano *Elise*, vindo de Triest, manifestou :

2,236 barricas farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

— Hiato brasileiro *Santa Cruz*, vindo do Aracaty, manifestou :

265 saccas algodão, 43 saccos carnaúba ; a José de Sá Leitão Junior.

22 saccas algodão ; a Luiz A. Siqueira.

105 ditas dito, 79 saccos carnaúba, 22 ditos gomma, 175 esteiras de palha ; a' ordem.

12 saccos algodão ; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— Brigue inglez *Rosina Claypole*, vindo de Hernosand, manifestou :

183 duzias de madeira de pinho ; a Paton Nash & C.

— Brigue portuguez *Laia III*, vindo de Lisboa, manifestou :

1 caixote imagens ; a Augusto C. de Abreu.

11 saccos ervadoce, 300 varas de lagedo ; a Tasso Irmãos.

100 barris cal, 20 ditos carvão animal ; a Oliveira Filhos & C.

100 saccos farello, 40 barris vinho ; a Luiz José da Costa Amorim.

50 saccos farello, 5 barris vinho ; a Luiz José da Silva Guimarães.

1 caixa de livros ; ao conego Campos.

1 barril vinho ; a José Joaquim Moreira.

1 dito azeite, 1 dito vinagre, 2 ditos chouriços, 1 caixa massa de tomates ; a Pinto Barbosa & C.

18 caixas fructas, 10 ditas cebolas ; a Domingos Alves Matheus.

1 caixote presuntos, 1 barril vinho ; a José Azevedo Andrade.

1 dito dito ; a Francisco Mamede de Almeida.

1 dito dito ; a Gregorio Paes do Amaral & C.

170 ditos toucinho, 150 ancoretas chouriças ; a José M. da Rosa & Filhos.

2 caixas calçado ; a Arantes & Lyra.

4 ditos pedras de cantaria ; a Manoel José Dantas.

6 ditas e 1 fardo drogas ; a Joaquim Martinho da Cruz Corrêa & C.

3 caixas ditas ; a Ignacio José do Couto.

1 dita e 3 barricas ditas ; ao Dr. Cosme de Sá Pereira

2 fardos retalhos de pellica ; a' ordem.

1 dito, 2 barricas e 8 caixas drogas ; a G. Octaviano da Cruz Martins.

1 dita, 2 fardos e 2 barricas ditas ; a Maurer & C.

800 molhos cebolas, 2 caixas poleame, 2 ditas feijão e ervilhas, 1 dita peixe, 62 pipas e 95 barris vinho, 30 barris e 6 pipas vinagre, 100 saccos farello ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

3 caixas, 10 fardos e 15 molhos cebolas ; a José Januario da Costa.

40 barris vinho ; a Mendes & Coelho.

5 saccos feijão ; a Silvestre Henrique de Paiva.

4 barricas e 6 caixas drogas ; a Antonio José de Abreu Ribeiro.

136 caixas velas de cêra, 100 ditas cebolas, 4 ditas alhos, 50 ditas, 100 meias e 200 quartos passas, 5 barris vinagre, 50 ditos azeite doce, 10 pipas vinho ; a E. R. Rabello.

11 ditas e 5 barris dito ; a José M. Palmeira.

8 caixotes rapé, 60 caixas velas de cera, 29 pipas e 60 barris vinho, 50 ditos e 10 pipas vinagre ; a Thomaz A. Fonseca & C.

—

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	450
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	7$700
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$400
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	195
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	«	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$300
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1867.

Assignado.—O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*

O 2.º conferente, *José Affonso Ferreira.*

Approvo.—Alfandega 7 de novembro de 1867.—*Antonio Eulalio.*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 9	17:641$297
Idem do dia 10	18:964$370
	36:605$667

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	33:952$264
Idem do dia 10	4:576$908
	38:529$172

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Lisboa, Madeira e Santiago — 18 dias, sendo do ultimo porto 8, vapor portuguez *Luzitania* de 304 toneladas, capitão Luiz Assencio Tomasini, equipagem 25 em lastro ; a Amorim Irmão. Seguio para Bahia.

Hamburgo—50 dias, patacho prussiano *Esperance* de 125 toneladas, capitão O. Brandt, equipagem 7, carga varios generos ; a Moreira Dias.

Bahia — 9 dias, patacho inglez *Industry*, de 228 toneladas, capitão Giffard equipagem 8, em lastro ; a Saunder Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty — hiato brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. F. de Assis, carga differentes generos.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do segundo anno da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

No impedimento do juiz de paz do primeiro anno, faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro (dia 19), no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas nove horas da manhãa, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente que tem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que soffrerão a multa de 60 a 50$ se não comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

João Bernardo de Siqueira, José Francisco Carneiro, Antonio José da Costa Ribeiro, Deodoro Ulpiano Coelho Calanho, José Felix de Brito Macedo, Genuino José da Rosa, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Antonio José Alves Ferreira, Francisco Antonio de Brito, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Luiz de França Souto, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, Emilio Americano do Rego Casumbá, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Antonio Viegas, Antonio Augusto da Fonseca, Luiz Pereira de Farias, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, José Francisco de Paula, Manoel do Nascimento dos Santos, Jeronymo Vilella de Castro Tavares, João da Cunha Soares Guimarães, Joaquim Manoel de Castro Santos, Francisco da Silva Rego, José Barbosa de Miranda Santiago, José Ribeiro de Vasconcellos, João Baptista da Silva Praxedes, Francisco Xavier Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Pedro Martyr de Souza, José Maria Accioli, Pedro Manoel da Conceição, Laurindo de Paula Alves Lima, José da Fonseca e Silva, Balbino José de Andrade, Felix Francisco de Souza Magalhães.

Supplentes.

Manoel Antonio Pereira, Domingos Soriano Cardim, Severiano José de Moura, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz José Pereira Simões, Joaquim Antonio Carneiro, Firmino José de Oliveira, Jorge Cornellas Ribeiro Pessoa, João da Silva Ramos, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Ignacio Firmo Xavier, Antonio Borges da Silveira Lobo, Antonio José Alves de Brito, Jorge Rodrigues Machado, Joaquim de Albuquerque e Mello, Domingos Nunes Ferreira, Francisco Antonio de Magalhães Bastos, Herminio Ferreira da Silva, Innocencio Rodrigues de Miranda, João Luiz de Carvalho, José Dias Alves do Quintal, Miguel Candido de Medeiros Pinto, João Alves do Quintal, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Manoel Antonio de Jesus Junior, Claudino do Rego Lima, Ludgero Francisco de Assis, Paulino Onofre Nunes, Rufino da Costa Pinto, João do Rego Pacheco, Joaquim Manoel da Silva Mendes, João Franklin da Silveira Tavora, Silvino Guilherme de Barros, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, João da Silveira Borges Tavora, Joaquim da Silva Rego.

E para constar mandei fazer o presente, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia e publica-lo pela imprensa.

Recife, 7 de novembro de 1867.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi, do que dou fé.

Antonio Augusto da Fonseca.

¡DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, Freguezia do Poço da Panella para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limita o citado terreno ; o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Fiscalisação de S. Antonio do Recife 10 de dezembro de 1867.

O abaixo assignado pede a todos os moradores da freguezia de S. Antonio desta cidade e a quem interessar possa que tenham muito em lembrança os artigos das posturas municipaes e principalmente os que fez transcrever nos *Diarios* ns. 102 e 126 do anno de 1865, para que não digam que ignoram as suas disposições e por isso lhe seja imposta as penas das suas infracções. Recife 10 de dezembro de 1867.

O fiscal,

Caetano Pinto de Veras.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 10 de dezembro de 1867.

O abaixo assignado faz certo a quem lhe tenha desapparecido dous carneiros que dando os signaes certos dos mesmos carneiros lhe serão entregues.

O fiscal,

Caetano Pinto de Veras.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidadas as pessoas abaixo mencionadas para até o fim de janeiro proximo vindouro, virem prestar contas das differentes quantias pelas quaes se acham debitadas nesta repartição, a saber :

Capitão Joaquim Ricardo Monteiro.	100$000.
Tenente Guilherme Ferreira de Alcantara.	200$000
Idem Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.	100$000
Alferes José Irmão da Silva Santos.	100$000
Idem Joaquim de Carvalho Cavalcanti Junior.	1:000$000
Fortunato da Silva Neves.	200$000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 7 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,

Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez «Sisne».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de dezembro de 1867.

O administrador,

Domingos dos Passos Miranda

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

D. Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Antonio Joaquim dos Santos, Candido José Coelho de Moura, Francisco Ribeiro P. Guimarães (2), Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Correia Negrão (Fernando), Dr. José Bernardo G. Alcoforado, Dr. José Cardoso da Cunha, José da Costa Oliveira Mello, José Germano Mangabeira Junior, José Miguel Barbosa Ramos, José Moreira da Silva, José Pereira dos Santos, José Ricardo G mes de Carvalho (Santo Antão), Dr. José Soriano de Souza, Luiz Francisco do Espirito Santo, Manoel José Pereira Marinho, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Placido de Pinho Pessoa, D. Rita da Motta Maciel.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas quinta-feira 12 do corrente, na sala das suas sessões, para fornecimento de pão e bolaxas que precisarem nos mezes de janeiro a março de 1868, os estabelecimentos pios a seu cargo tanto desta cidade como da de Olinda.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul* para os senhores abaixo declarados :

D. Adelaide E. da Silveira Lobo, Antonio Joaquim dos Santos, tenente Antonio Soriano do Rego Barros, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (2), Ildefonso Felippe de Souza, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, João Silverio de Souza, José A. Pimentel, Dr. José Bernardo G. Alcoforado, Dr. José Cardoso da Cunha, José da Costa Oliveira Mello, José Miguel B. Ramos, José Moreira da Silva, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, Dr. José Soriano de S., Luiz Francisco do Espirito Santo, D. Maria Zeferina Lessa, Dr. Manoel do N. Machado Portella, D. Rita da Motta Maciel, Vicente de Mello, W. M. Pinheiro (2).

Inspecção de saude.

No dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, havera' inspecção de saude na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio para os Srs. officiaes e guardas que requereram, e que foram deferidas suas petições, bem como para o Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 23 da Victoria, o bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, por assim ter determinado o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio com data de 3 do corrente.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 4 de dezembro de 1867.

O secretario,

Firmino José de Oliveira.

ILEGÍVEL

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Alcoforado & Irmão, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Dr. Antonio Joaquim Ribas Junior, Antonio Pires Ferreira, Dr. Antonio Ramiro da Silva, Candido José Coelho de Moura, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Antonio Correia Negrão (Fernando), Dr. Joaquim Lopes Lobão, Joaquim de Sá Leitão, João Antonio Gomes Guimarães, Dr. João José Pinto Junior, José Domingues dos Santos, José Ge mano Mangabeira Junior, D. Maria Theodora de Vasconcellos Carxatús (Villa Bella), D. Mariana Ribeiro da Lapa, Mathias Lopes da Costa Maia, Manoel José Marinho, Placido de Pinho Pessoa, Thomé Lopes de Senna, Victor Accioly Wanderley.

— O procurador fiscal da fazenda nacional convida as pessoas que receberam apolices do novo banco de Pernambuco, para comparecer a secção do contencioso da thesouraria de fazenda afim de que assignem os respectivos termos de transferencia e possam receber os juros devidos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Fiscalisação da freguezia de S. José 5 de dezembro de 1867.

Pelo presente faço publico a todos que tem estabelecimentos de molhados, padarias, lojas de fazendas, miudezas, calçados, barbeiro e marcineiria, cocheiras e officinas de toda e qualquer natureza nesta freguezia que em vista do que dispõe o art. 5º §§ 1 e 2 das posturas addicionaes de 10 de novembro de 1855, devem todos os dias até 7 horas da manhãa mandarem varrer suas testadas em frente seus estabelecimentos até o meio da rua se houver do lado opposto igual obrigação, aliás toda largura della, e fazer conduzir os lixos para os logares determinados por esta fiscalisação assim irrigarem nos dias de sol logo que varrerem.

Os infractores do presente artigo soffrerão a multa de 5$ que sera' duplicada na reincidencia.

O fiscal supplente em exercicio,
Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 12 do corrente recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimento de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Assucar refinado de segunda sorte, idem.
Assucar de terrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnauba, idem
Vellas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite doce, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueires novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.

Batatas, arroba.
Sal, alqueires.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata, com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II nos mezes de janeiro a março de 1868, para o que recebe propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 12 do corrente.

Medicamentos.

Babosa, libra.
Salsa parrilha contusa, idem.
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas, idem.
Oleo de amendoas puro inglez, idem.
Emplastro confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem
Massa caustica, idem.
Agua raz, idem.
Iodoreto de potassio, idem.
Lobrigueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Parictaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Sementes em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspas de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulphato de soda, idem.
Gramma cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilha, idem.
Mana, idem.
Flores de malva, idem.
Amoniaco liquido, garrafa.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque francez, idem
Agua ingleza de Lisboa, idem.
Le roy vomitorio, idem.
Le roy purgante, idem.
Pó de Roger, frasco.
Pastilhas de Kemp, vidro.
Xarope de Forget, idem.
Xarope de Ponta de spargo, idem.
Pilulas de Volet, idem.
Magnesia Heurys, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo de vermifugo, idem.
Oleo de figado de bacalha'o, idem.
Pilulas de Alissons, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber : decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo : outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes : renda dos proprios nacionaes e fóros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife.

O abaixo assignado, pelo presente, faz certo a todos os moradores da freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio desta cidade, que tem nesta data reassumido o exercicio de fiscal da mesma freguezia, que havia deixado temporariamente por ter marchado para o campo da guerra, contra o traidor do Paraguay Francisco Solano Lopez, do qual por encommodo de saúde se retirou.

Pede pois aos que isto interessar, que tenham todo o cuidado no quanto dispõe os artigos das posturas municipaes, para que não commettam a menor infracção, por que o dever de empregado publico, lhe manda velar no seu cumprimento, (o que passa a fazer com toda a restricção.)

E declara finalmente que continúa a rezidir no mesmo sobrado que rezidia antes de ir para o Paraguay, da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella n. 10, onde póde ser procurado.

Fiscalisação de S. Antonio do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Caetano Pinto de Veras.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarta feira 11 de dezembro

EXPECTACULO.

Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor

SANTA ROSA

Subira' a scena a comedia em 3 actos

SIMÃO O TANOEIRO

Finda a qual seguira' a scena comica (que muito agradou no espectaculo proximo passado)

O matuto aparvalhado

pelo Sr. Flaviano Coelho, em obsequio ao beneficiado

Em seguida representar se-ha a comedia em um acto

OS IRMÃOS DAS ALMAS.

Terminara' o espectaculo com o disparate comico em um acto intitulado

POLICARPO E BELIZARIO
OU
A cabeça que falla,

Composto pelo Illm. Sr. Dr. C. B. de Assis e por este offerecido ao beneficiado, que com o actor Pedro A. de Carvalho toma parte no seu desempenho.

A apparição da cabeça que falla é pelo mesmo systema que ja ao publico apresentou o prestidigitador Rossini.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em mão do beneficiado e na vespera e dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur* PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 12 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Saone*, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 56.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria* : para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Transferencia.

Em consequencia do paquete ... só sahir do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente e não poder chegar a este porto se não depois do dia 15, ficam transferidas as sahidas dos vapores *Ipojuca* e *Potengi* para as 5 horas da tarde do dia em que chegar o referido paquete, afim de que as malas de que fôr elle portador para as provincias do norte e sul, possam seguir por esses vapores com a maxima brevidade: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracaju'.

Segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira Recebe carga até o dia 13 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13 as 2 horas da tarde, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

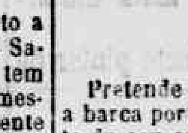
COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



Segue no dia 11 do corrente as 10 horas da manhãa o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga até as 3 horas do dia 10; encommendas, dinheiro a frete, passageiros a bordo até o dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir : trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, fazendas e miudezas da loja da rua da Cadeia n. 47, que fazem parte da massa fallida de Azevedo & Flores.

HOJE

Quarta-feira 11 de dezembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levara' a leilão pela ultima vez não só a armação, fazendas, miudezas e mais objectos da loja da rua da Cadeia n. 47, como tambem as caixas com charutos, sardinhas e as malas de viagens, bens pertencentes a massa fallida de Azevedo & Flores, servindo de base os preços obtidos no leilão do dia 7 do corrente ; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão os predios seguintes :

1 casa terrea sita a rua do Hospicio n. 7, a qual rende mensalmente 25$, e tem os commodos seguintes : duas grandes salas, um gabinete, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, tendo 50 palmos de fundo e cacimba meeira.

3 casas terreas sitas no fundo da casa acima (rendendo cada uma 10$ mensaes) com os commodos seguintes : 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo de largura 20 palmos de frente e 50 de fundo e mais 20 palmos de terreno na frente de cada uma das casas.

1 sobrado na rua de S. Bento n. 40 (em Olinda) todo reedificado de novo, o qual tem commodos mais que sufficiente para uma numerosa familia e grande quintal com arvores fructiferas.

1 quadro com 27 casinhas de pedra e cal no Campo Verde e tendo no centro do quadro uma grande cacimba e nos fundos das ditas casas um canno para despejos, as quaes rendem mensalmente 135$.

1 quadro com 7 casinhas sendo 6 de pedra e cal e 1 de madeira, na rua do Socego (junto a casa do Sr. Tiburcio) com excellente cacimba e mais 100 palmos de terreno de frente e 100 de fundo, as quaes rendem mensalmente 40$.

Quinta-feira 12 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

Di taberna cita no pateo da Penha n. 6.

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos existentes na taberna sita no pateo da Penha n. 6, a qual sera' vendida em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

LEILÃO De predios.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão, os predios seguintes :

1 casa terrea n. 168 na rua Imperial.

12 ditas meia-aguas na travessa da rua Imperial de ns. 1 a 23.

1 terreno na rua do Socego n. 63, o qual tem 30 palmos de frente e cento e tantos de fundo, tendo no dito terreno duas casas meia-aguas que rendem annualmente 122$.

Quinta feira 12 do corrente.

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO De presuntos e carne do sertão.

Quinta-feira 12 de dezembro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 presuntos inglezes para fiambre e de cerca de 70 arrobas de carne do sertão ultimamente chegada no vapor *Ipojuca* e existente no trapiche da companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um sacerdote para ir dizer as missas de Natal no matto : a tratar na rua da Imperador n. 30.

Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim Domingues da Costa e Antonio Joaquim B. Vianna agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu presado amigo e socio Antonio José B. Vianna, e de novo as convida a assistirem as missas que se tem de celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas do dia 14 do corrente.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' jogar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho : suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda-se a captura do dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

Gratidão

O abaixo assignado vem por meio deste patentear ao publico o seu reconhecimento e gratidão para com o seu amigo o Sr. cadete Farmaceutico Antonio Deoclecio Gonzaga, pela caridade com que se portou para com seu irmão o professor Felippe Nery de Barcellos, morto em seus braços no hospital do Passo da Patria pelo ferimento que recebeu no dia 3 de novembro no ataque das trincheiras no Paraguay, do que sera eterno seu reconhecimento. Cidade de Olinda 10 de dezembro de 1867.

O tenente Trajano Felippe Nery de Barcellos.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos e que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de bilhar : a tratar na rua da Imperatriz n. 32.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua de Agoas-verdes, oitão do S. Pedro n. 14.

— Samuel Wallace Mac-Dowal, tendo de retirar-se desta para a provincia do Para', e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, pede-lhes permissão para o fazer por meio da imprensa, declarando igualmente que sempre o encontrarão disposto á executar as suas ordens.

— Quem se julgar habilitado em portuguez, latim e francez, e quizer fóra daqui, em um engenho, ensinar meninos, queira apparecer a' rua da Saudade n. 13, que encontrara' com quem tratar.

Aluga-se

para passar a festa uma casa em Olinda : quem precisar dirij. se ao Passeio Publico n. 12

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Pergunta-se aos Srs. administradores da massa fallida de Lima Irmãos & C. qual a razão porque não tem feito o 1º dividendo ?

O agiota.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, aluga-se uma escrava com 14 annos, propria para serviço de casa e carinhosa para crianças.

SEM MALDADE.

Pergunta-se a' commissão respectiva : a lista dos subscriptores para o asylo—Maria Pia, publicada em o n. 21 do *Correio da Europa*, contem os nomes das pessoas que se dignaram assignar para o mesmo fim a' 15 de agosto (dia do anniversario do *Gabinete Portuguez de Leitura* ?

Um assignante omittido.

— Fortunato José Marques negociante no engenho Castanha Grande, previne aos seus amigos que deixem de lhe mandar carne secca á consignação, sob pena de não tomar conta d'ella.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua do Trapiche n. 36—2º andar.

— Na rua do Cibugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro : no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

O abaixo assignado, representantes da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2.500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500—a saber :

Contribuição.	2:500$000
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000. .	125$000 (art. 62)
Apolice.	1$000
Sello a fazenda nacional.	2$500
Rs.	2:628$500

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sômente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter logar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
	2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.	400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender :

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
	e nos 4 seguintes a 300$000.	1:200$000	1:577$500
	Total despendido.		2 200$000

No correr do 6º anno, e d'antão em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquelle contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir se ao no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa : na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Na rua do Ouro n. 10, ou no engenho Recreio, gratifica-se generosamente a quem der noticia de quatro animaes de roda, que no dia 3 do corrente foram furtados do mesmo engenho ; dous dos quaes tem o ferro M C e são : uma egoa de côr russo pedrez, e o outro quartau castanho castrado, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cego de um olho, e os outros dous de ferro M X, um é potro castanho rosilho, calçado de branco, tendo uma lista na frente e o outro é egoa de côr russa baia : assim como sera' tambem gratificado quem aprehender o mulato de nome Lauriano, côr clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, pés pequenos, sem barba, baixo, tendo o rosto cheio de panaos e de um lado com marca de queimadura que chega até o pescoço, o qual fugira do dito engenho na noite do dia acima mencionado, e supponhe-se ter ido para o Recife assentar praça.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : na Soledade junto ao palacio episcopal.

— João de Siqueira Ferrão segue para o sul da provincia e deixa nesta cidade o Illm. Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado por seu bastante procurador e encarregado de todos os seus negocios.

— Aluga-se a casa terrea na travessa dos Pires n. 7, com commodos para grande familia, muito fresca, tendo a vantagem de ter agua do Prata e gaz : a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

Trajano Austrecliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Ulisses Themestocles da Costa e Anna Flora do Nascimento Costa, cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada e sempre chorada filha, Inlada e irmãa Livia Amelia do Nascimento Costa, e convidam a seus amigos para assistirem a uma missa no setimo dia sexta-feira 13 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, antecipando desde já seus agradecimentos.

— Precisa-se de um feitor para engenho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar perfeitamente para casa de pouca familia : na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

Precaução

Manoel do Nascimento Ferreira da Silva agente de conducção de generos da estação de Cinco Pontas para o Recife debaixo da firma de Nascimento Silva & C., declara que não é o comprador de um estabelecimento de bilhares da rua da Imperatriz n. 69 como consta de um annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* ns. 282 e 283 de 7 e 9 do corrente feito por pessoa de igual nome e para evitar duvidas futuras desta data em diante só se assigna Manoel do Nascimento Silva. Recife 9 de dezembro de 1867.

Club do Recife.

Em virtude de deliberação da direcção do Club do Recife, convido a todos os socios effectivos do mesmo Club a comparecerem no respectivo salão ás seis horas e meia da tarde do dia 13 do corrente mez, afim de que reunidos em assembléa geral resolvam acerca de algumas medidas urgentissimas que serão submettidas á consideração da mesma assembléa geral, e muito interessam á sociedade.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, ha constantemente um grande deposito de doces em latas e caixões, proprio para negocio e por preços muito commodos.

Aluga-se

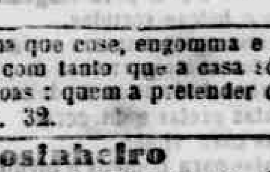
o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 73, com grande sotão e commodos para familia ; a tratar no armazem do mesmo

Attenção.

Um homem estrangeiro deseja alugar uma sala com um quarto, a qual tenha a vista para o mar, dando preferencia a rua da Aurora ou outra nas mesmas condições : a pessoa que quizer alugar dirija-se a esta typographia com as iniciaes E, D. A.

Bom negocio

Precisa-se alugar um piano moderno não sendo caro o aluguel : a tratar na rua do Cabugá loja do coração de ouro.



Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição : a tratar na rua da Concordia n. 59.

— Uma pardinha que cose, engomma e lava se offerece para ama com tanto que a casa só tenha uma até duas pessoas : quem a pretender dirija-se a rua de Hortas n. 32.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro : na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite e paga-se bem: trata-se á rua da Cadeia do Recife n. 34 das 9 horas ás 4 da tarde.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, p is, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (47ª) que se extrahira' no dia 11 do corrente.

Preço.

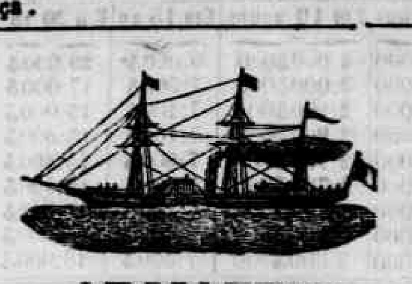
Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	5$500
Meio. . . .	2$750
Quinto. . . .	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.
Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.
Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.
Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevarde de Paris, para senhoras e meninas.
Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.
Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.
Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arror, agua de cologne, agua florida e sabonetes.
Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.
Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.
Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.
Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.
Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.
Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.
Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.
Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.
Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.
Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.
Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.
Coques
chegados de novo a ultima moda.
Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.
Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.
Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.
Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.
Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.
Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.
Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.
Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.
Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.
Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.
Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na ... baixa de ... com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, ... dipim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14º dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amestras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 14.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo logar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja boa cosinheira: a tratar a rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a tela do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a tela, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar em casa de pequena familia: na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

Chegaram

No vapor *Seine*, para o Cysne, a rua da Imperatriz n 64, um lindo e escolhido sortimento de chapelinas de palha de Italia, arroz e filó de seda, ricamente enfeitados para senhora, bem como um variado sortimento de chapéos de feltro, castor, seda, linho e lãa para homens, proprios para a presente estação.

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 e tantos annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello ralo principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito caximbeira, costuma intitular-se de forra quando foge e por isso desconfia-se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede se a quem a prender leve-a a praça da Boavista n. 17, que sera' gratificado.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, quer-se pessoa capaz e bom trabalhador, da-se casa propria e boa para morar com sua familia: trata-se na rua Nova n. 19, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na Soledade junto ao palacio episcopal.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica, contiguo ao do Sr. Christiani, defronte do rio Capibaribe, e portão para a estrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Farinha de mandioca

igual a de Maribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

AVISO

Roga-se encarecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabugá, o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte olhando o desempenho do trabalho e afiançado; tambem compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

AMA

Precisa se de uma mulher forra ou captiva para comprar, cozinhar e engommar; na rua larga do Rosario n. 31—2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, e que tenha habilidade: a tratar na rua do Pires ou Caixa d'Agua n. 60.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n 31.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de cathartieos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a mão das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

— Precisa se de um caixeiro no armazem de louça do pateo do Terço n. 12, de Antonio José Pereira da Cunha.

— Vicente Licinio da Costa Campello, solicitador em todos os juizos e tribunaes do districto da relação de Pernambuco, mudou sua residencia para a rua Augusta n. 3, onde pode ser procurado, ou no seu escriptorio a' rua do Imperador n. 25.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

11 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augosto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

— Compra-se uma preta moça, boa cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

Moedas de prata por maior preço que em outra parte: na rua Nova n. 31.

Attenção.

Precisa se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

— Justino Caminha Villares, morador na rua da Penha n. 3, 3º andar, compra escravos do sexo masculino, paga bem, negocio decedido.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

E' pechincha

Vendem-se cambraias organdis fazenda muito boa padrões delicados proprios para a festa pelo barato preço de 320 rs. o covado, cheguem antes que se acabe: no Passeio Publico n. 6.

SEDAS

São chegadas modernas sedas em cortes e padrões mui lindos: á loja do Alvaro rua do Crespo n. 20 B.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

— Vende-se uma negrinha de 4 a 5 annos muito linda: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

Farinha para animaes.

No trapiche do Cunha á rua da Moeda, vende-se farinha de mandioca propria para sustento de animaes a 2$ e 2$500 por sacco.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim cómo para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Vende-se

uma morada de casa terrea com commodos, em bom estado, na rua Direita n. 62, umas meiaguas na travessa da estrada do Remedio, um caixão até respaldo para grande casa, todo circulado de janellas, portão e quintal ao lado e ja' com outros muitos commodos na melhor posição que é possivel, por ter tres frentes, tendo para rua S Miguel, estrada do Remedio e Piranga, sendo todos na povoação dos Afogados, cede-se por preços commodos: quem pretender falle ao sachristão da igreja de N. S. da Paz que dira' quem os vende.

Cabriolet

Vende-se por preço commodo um cabriolet de duas rodas, em bom estado; para ver na cocheira do Sr. Teixeira, no largo do Arsenal, e para tratar na rua do Torres n. 38.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

— Vendem-se tres bois e duas carroças novas e um carro da alfandega, na rua do Atalho, e juntamente uma coxeira para os ditos bois, tambem nova: a tratar com o proprietario Francisco José da Fonseca no mesmo lugar.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lã, toucas de lã, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lã para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, todo por preços muito commodos.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão,

— Na rua dos Guararapes n. 18, sobrado de um andar, vende-se um sofá, uma mesa de meio de sala, dous consolos e duas cadeiras de balanço, tudo de amarello e em bom estado.

— Vende-se um cabriolet com arreios competentes, tudo em bom estado, e igualmente um excellente cavallo para o mesmo, e que tambem serve para sella: quem precisar dirija-se a rua do Imperador n. 25, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, que achara' com quem tratar.

— Vende-se a taberna do pateo do Carmo n' 13: a tratar na rua da Praia n. 46.

Feijão a 2,000 o sacco

Vende-se na rua da Cruz n. 36.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 48, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	800
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Momento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	100
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.
Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Milho novo de Mamanguape

Na rua do Amorim n. 58.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Milho em saccos grandes a 3000 rs. o sacco

No caes da Alfandega, armazem de Tasso Irmãos.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

Milho novo em saccos grandes: na rua do Amorim n. 56.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de veilinha contendo 500 veilinhas muito superiores a . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

Milho novo de Mamanguape

No caes da Alfandega armazem do Paula Lopes.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Milho novo

Na rua do Vigario: taberna de João Simão.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se um pequeno sitio da Capunga, com casa de vivenda defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua Nova loja de ferragens n. 31.

— Vendem-se algumas sanefas, varandas e grades de madeira em bom estado para tribunas de alguma igreja: quem pretender falle na matriz dos Afogados com o sachristão.

Fazendas baratissimas
A' RUA DO QUEIMADO N. 31
Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.
Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.
Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.
Lans de listras e de palminhas o covado 360 e 400 rs.
Tarlatanas de cores vara 500 rs.
Chales de merinó estampados a 5$.
Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.
Ditos de barege a 2$.

— Vende-se uma casa acabada de novo com 5 quartos, 2 salas, cosinha fora, um bom terraço, agua no mesmo terreno para banho e muito perto do rio Beberibe, uma excellente vista, faz esquina da estrada que vai do Cocundá por onde tem de passar a estrada de ferro: a pessoa que a pretender dirija-se a rua do Nogueira n. 11.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas. apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ao nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc, e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Cumpre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Botas grandes para montaria.	25$600

Erva' mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com saloicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Boas madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados à supprir de carvão, e m condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerceem neste porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição do seu Tratado de Therapeutica e Materia medica, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem seu má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodurelo de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolvéu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.
Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 500 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se paltós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e da cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,
N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne
AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS
que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS
Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encaiaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.
— Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

INJECTION BROU
Hygienica, infallivel e preservativa, ... sem nenhum additivo. Vende-se ... principaes boticas do mundo. ...

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não routinar ... seus freguezes, com extensos annuncios ... tambem não querendo que os mesmos ... ignorem o que de novo tem ella recentemente ... resumidamente o diz: chegando ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

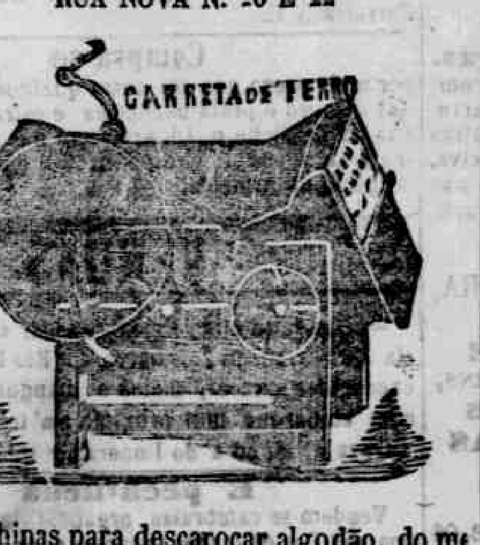
A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em parthidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho novo no trapiche do Cunha
Saccos de 20 cuias a 3$200.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Milho em saccos grandes a 3,000 rs.
Na rua do Amorim n. 45.

— No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, tem para vender saccas de milho novo a 3$ a sacca.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, bem plantado e tendo muitos arvoredos fructiferos, com casa de vivenda de madeira, muito proprio para se passar a festa, por ficar muito proximo do rio e ter breve de passar os trilhos de ferro da estrada de Jaboatão; vende-se por preço muito commodo: trata-se na rua Direita n. 36 ou no mesmo sitio com José Rodrigues Campello.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* assim *denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
SIROP DE FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta so durante uma colher rehidem deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY — DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN
Desgraçador e letreiro para verificar a sua firma SIGNORET no mesmo papel.

Em cada garrafa, vai entre a rolha e o papel azul que leve o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o sello imperial do governo francez. ... de semelhante mal.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos; na rua do Encantamento n. 4.

— Vendem-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos.

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escessia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escessia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tudo confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fazem 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mosselinas, precallas, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas lãasinhas com listas de seda, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lãasinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal da Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de côra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America ao armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes de commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, tabóa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro prevedente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se um cavallo melado rapoeu, muito novo, andador baixo: na rua do Rangel n. 9.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 3$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade e 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abetados, pés malfeitos, andar banzeiro, moderão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembre de 1867.

— O major Antonio da Silva Gusmão, participa as autoridades policiaes, que se acha fugido o seu escravo boleeiro de nome Cypriano, idade 18 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos um tanto soltos, pés grandes, côr cabra e com os signaes seguintes todos de tinta azul: na face do lado direito um pequeno triangulo, nas costas de ambas as mãos e tambem no braço esquerdo, uma cruz com as iniciaes M. C. T. e no direito S. T. A. O. e mais outras ja' um tanto apagadas, altura mais do que regular, secco do corpo e tem finalmente a unha do dedo grande do pé direito defeituosa. Roga-se a todas as autoridades policiaes, tanto da praça como fora della, que aprehendendo queiram mandar entregar a seu senhor, a rua Direita sobrado n. 137 junto a botica do Sr. Ignacio Pessoa da Silva.

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 25 de novembro a escrava Izidora, crioula, idade 30 annos, bem fallante, alta, e bem parecida, dentes limados, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, costuma andar pelas estradas a comprar fructas nos sitios, levou vestido e chale preto, costuma illudir as pessoas que lhe perguntam, que anda pagando semana: quem a capturar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na loja de louça da rua da Imperatriz n. 6, que sera' generosamente recompensado

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambetas tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da meta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aba preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Bateteira, em direcção a estrada de ferro e suspeita se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Escravo fugido.

Desappareceu na sexta feira 6 de dezembro, de Apipucos, a preta Josepha, de idade 22 annos, com os seguintes signaes: preta, um tanto amarella, nariz grosso, bocca pequena, beiços grossos, altura regular, um pequeno calombo na testa, levou uma trouxa com roupa que lhe pertence, não sabe rua alguma, pois veio a pouco do sertão: quem a encontrar queira levar a' rua da Cruz n. 6, armazem, ou em Apipucos a seu senhor Antonio Vieira de Souza, que será recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do oso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, de que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia no Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Fula & C., largo do Corpo Santo n. 19, que será' recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O almirante Farragut.

(Episodio da guerra da America.)

(Conclusão.)

Deixemos o general Pope vencido pelo general Lee e não demoremos na victoria alcançada por Mac-Clellan em Anthietam. As As destituições e nomeações successivas deste general, de Burnside e de Hoocker, bem como a gloria colhida por Meade em Gettysburg não chamarão tambem a nossa attenção. Não nos sobra o espaço nem o tempo. Se tiveramos um e outro deter-nosbiamos um momento para derramar uma lagrima de saudade em cima da sepultura de Stonewall Jacson, um dos mais felizes e ousados generaes do sul, cujas proezas se tornaram por assim dizer lendarias. Um grande homem é sempre digno de admiração; o campo em que milita não o deslustra nem lhe empana as glorias.

Passemos tambem desapercebidamente pelas campanhas de oeste em 1861—1862, e detenhamo-nos um momento nas expedições ás costas emprehendidas nos mesmos annos, e nas quaes avistaremos o vulto respeitavel do commodoro Farragut, hoje almirante da esquadra estacionada no nosso porto.

A serie de triumphos obtidos pelos federaes no littoral ia ser coroada por uma expedição cujo resultado era tão importante pelo lado politico, como pelo lado estrategico; desde o começo da guerra, a marinha do norte tinha bloqueado rigorosamente a Nova-Orleans, « a rainha do sul », e para se assegurar uma posição segura nas proximidades, tinha occupado Ship-Island, ilha situada perto da foz do Mississipi.

Para chegar a Nova Orleans era preciso penetrar no rio, e os confederados tinham accumulado uma serie de obstaculos que pareciam intransitaveis; dous fortes, S. Felippe e Jackson, defendiam a passagem do Mississipi. Ao abrigo da sua artilheria, uma corrente sustentada por oito pontões fechava o rio; atraz della existiam brulotes, machinas explosivas e outros apparelhos de destruição. Finalmente uma esquadra de canhoneiras couraçadas, entre as quaes se achavam o *Manassas* e a *Luisiania* completavam a serie das defesas.

Nos primeiros dias do mez de abril de 1862, as forças federaes appareceram á entrada do Mississipe; compunham-se da esquadra do commodoro Porter, que contava vinte *shooners*, armados cada um d'um morteiro monstro lança do bombas de 240 libras; seguia-se depois a esquadra do commodoro Farragut, composta de 35 navios de guerra e canhoneiras armadas de canhões do maior calibre; finalmente uma esquadra de transporte conduzia um corpo de desembarque sob as ordens do general Butler.

A 18 de abril os commodoros Farragut e Porter penetraram no Mississipi n'uma triplice linha paralella, e começaram um fogo violento contra os fortes S. Felippe e Jakson. Os confederados responderam vigorosamente e lançaram alguns brulotes, cujo effeito foi quasi nullo. O bombardeamento prolongava-se havia muito tempo sem resultado quando Farragut resolveu triumphar tomando uma resolução audaz A 23 de abril, seguido de cinco corvetas e de nove canhoneiras, o intrepido commodoro lançou o seu navio a todo o vapor contra a corrente, quebrou a cadeia de ferro e conseguio passar além dos fortes; ahi achou-se em face da esquadra confederada, e começou logo um combate encarniçado. Em quanto que o *Manassas* combatia com a canhoneira federal *Mississipi*, o commodoro Farragut, no tombadilho do *Hartfort*, estava rodeado pelos confederados e ameaçado por um brulote que lhe communicava o incendio e o obrigava a encalhar, conseguindo pô-lo a nado, entrando novamente no combate; as canhoneiras separatistas *Palmetto, Phenix* e *Jackson* rodeavam a canhoneira federal *Varana*, que ia a pique depois de ter encalhado. Continuado por algum tempo com uma pertinacia igual dos dous lados, o combate terminou com triumpho para o commodoro Farragut: onze navios confederados, comprehendendo o *Manassas* e a *Luisiania*, tinham sido queimados ou mettidos a pique, e a esquadrilha federal, ao abrigo do fogo dos fortes, pôde dirigir-se facilmente sobre Nova Orleans.

A audaz resolução do commodoro Farragut entregou-lhe a capital da Luisiania, que, exposta a descoberto ao fogo das canhoneiras, não teve outra alternativa que a de se submetter sem condições ou a de se deixar destruir.

O general Lowel, commandante dos confederados, não quiz capitular, e na impossibilidade de se defender, evacuou a cidade e retirou-se para o acampamento Moore em Tangipata, proximo do caminho de ferro de Jackson. Antes de partir destruio todos os depositos e aprovisionamentos, e queimou perto de 12:000 ballas de algodão; os navios e as canhoneiras foram igualmente incendiadas.

A 26 de abril a Nova Orleans entregou-se ao commodoro Farragut, e quando o general Butler desembarcou as suas tropas, foi no dia seguinte occupar sem difficuldade a cidade; os fortes Jackson e S. Felippe, não tendo razão de ser, desde que estavam cortadas as communicações com a cidade que estavam encarregados de defender, entregaram-se tambem.

Logo em seguida subiram o Mississipi as canhoneiras federaes, e depois de ter destruido algumas baterias construidas nas margens pelos confederados, apoderaram-se de Bâton-Pouge, cidade importante da Luisiania e capital politica do estado.

Continuando na missão que nos impozemos de narrar resumidamente só os mais notaveis feitos do almirante Farragut, deixaremos de fallar nas batalhas de Peruville e de Corintho, onde elle não tomou parte, e acompanharemos a sua esquadra, que, deixando a Nova Orleans, se dirige para Port-Hudson, cujo ataque elle quer intentar.

O commodoro Farragut suppunha que a praça não lhe resistiria muito tempo, e que depois de a ter em seu poder lhe seria facil subir o rio para tomar parte no sitio de Vicksburgo. Desta vez, porém, falharam os calculos do distincto militar. O violento fogo com que a esquadra foi recebida demonstrou que os confederados estavam perfeitamente fortificados e que opporiam uma seria resistencia. A esquadra quasi que tinha desistido de forçar aquelle ponto, e o general Bancks, requisitando reforços de Nova Orleans, resolvêra estabelecer um sitio em regra, coadjuvado pelas forças maritimas do commodoro Farragut. O almirante Porter teimou, porém, forçar, custasse o que custasse, aquelle ponto, e tentou realizar a operação com a sua esquadra, mas não conseguio cousa alguma, a não ser perder os navios *Queen of the West* e *Indianola*. O commodoro Farragut, então já nomeado almirante, embarcado no *Hartford*, e seguido das suas canhoneiras, foi mais feliz, porque conseguio forçar todas as baterias de Port-Hudson, e tornar-se assim senhor da parte do rio comprehendida entre Vicksburgo, cujo sitio elle ia coadjuvar, e Port-Hudson.

Deixemos agora todas as outras peripecias da guerra da America, e embarquemos a bordo do *Hartford* com o almirante Farragut, que se dirige ao Golfo do Mexico, a commandar a esquadra que alli sustenta o bloqueio. No mez de janeiro chegava o almirante diante de Mobile, mas, como não tivesse meios efficazes para operar, resolveu limitar-se a bloquear o porto, e só no mez de julho se resolveu a dar o ataque.

Mobile está situada no fundo d'uma bahia que tem communicação com o mar por dous canaes principaes: um do lado de oeste defendido pelo forte Towel; o outro, no meio, protegido pelo forte Morgan, situado a éste n'uma lingua de terra, e o forte Gaines, ao oeste na ilha Delphim.

As forças de terra sob as ordens do general Granger que deviam cooperar com a marinha, desembarcaram na ilha Delphim, a 4 de agosto; o ataque por mar foi fixado para o dia seguinte:

A esquadra federal compunha-se de:

Quatro monitores:

Winnebago, de 2 torres de 4 canhões
Chickasaw, de 2 torres, de 4 canhões
Tecumseh, de 1 torre, de 2 canhões
Manhattan, de 1 torre, de 2 canhões.

Do navio almirante:

Hartfort, de 20 canhões.

Das corvetas a vapor:

Brooklyn, de 24 canhões
Richmond, de 18 canhões
Ossipec, de 13 canhões
Monongahela, de 12 canhões
Lockaivanna, de 12 canhões
Oneida, de 10 canhões.

Dos navios a vapor (*double-enders*):

Galena, de 14 canhões
Metacommet, de 10 canhões
Octaraza, de 8 canhões
Seminole, de 8 canhões
Port-Royal, de 8 canhões.

E das canhoneiras:

Kennebec, de 5 canhões
Itasca, de 4 canhões.

Multos outros navios de guerra se conservam ao largo formando a reserva.

A's cinco horas da manhãa, a esquadra poz-se em marcha na seguinte ordem: o *Brooklyn* com o *Octoraza* a bombordo, o *Hartford* com o *Metacomet*, o *Richmond* com o *Port Royal*, o *Lackaivanna* com o *Seminole*, o *Moongahela* com o *Kennebec*, o *Ossipee* com o *Itasca* e o *Oneida* com o *Galena*. A' direita marchavam os monitores *Tecumseh, Manhattan, Winnebago* e *Chickasaw*.

A esquadra penetrou lentamente no canal principal e chegou á altura do forte Morgan ás 6 horas e 40 minutos; neste momento, o *Tecumseh*, que caminhava na frente, começou o fogo ao qual respondeu pouco depois a artilheria dos fortes.

O *Tecumseh* continuava a avançar com toda a sua velocidade quando deu de encontro com uma das torpilhas que os confederados tinham collocado nos rios, bahias e entrada dos seus portos; a explosão causou-lhe um grande rombo pelo qual começou a entrar agua com tal rapidez que o navio sossobrou immediatamente levando comsigo toda a sua equipagem; seis homens apenas tiveram tempo de se salvar n'um escaler.

Este grave incidente causou durante um momento hesitação na linha, mas Farragut passou para a frente no *Hartfort* e deu uma banda de artilheria no forte Morgan; seguiu-o toda a esquadra e, passado o forte, encontrou-se em frente da esquadra confederada. Compunha-se ella do navio encouraçado *Tennessee* armado de 2 canhões de 7 pollegadas e de 2 de 6 pollegadas e das canhoneiras couraçadas *Gaines Morgan* e *Selma*, armado cada um de 4 canhões; o contra almirante Buchanam, o antigo commandante do *Merrimac*, tinha o seu pavilhão no *Tennessee*. Estes quatro navios começaram logo o fogo batendo de escarpa a linha federal; mas as canhoneiras não eram de natureza a poder resistir muito tempo; batidas de perto pelos vapores de Farragut, que se aproximavam cada vez mais *Gaines* e o *Morgan*, retiraram e foram refugiar no forte. O *Gaines* muito maltratado foi obrigado a encalhar e o *Morgan* foi o unico que conseguio entrar em Mobile. O *Selma* mais infeliz foi alcançado pelo *Metacomet* que o obrigou a arrear o pavilhão.

No entretanto o *Tennessee* fazia frente a toda a esquadra federal e sustentava o combate naval mais terrivel que foi dado durante a guerra. Quasi todos os navios dirigiam o seu fogo para o confederado, que se deffendia perfeitamente até o momento em que foi atacado corpo a corpo. O *Monongahela* dirigiu-se sobre elle a todo o vapor e abalroou-o de lado; o *Lackawanna* chocou-o logo em seguida; mas estes dois choques fizeram pouco prejuizo ao *Tennessee*, protegido pela sua coraça de ferro emquanto que as duas corvetas quebraram as prôas contra a sua coraça. O *Hartford* lançou-se tambem contra elle; mas o *Tennessee* teve tempo para virar de bordo e o *Hartford* passando bordo a bordo, deu-lhe uma banda de artilheria de ballas de 9 pollegadas, pelo estibordo, nos dez pés da sua casamata.

Finalmente os dois monitores *Chickasaw* e *Manathan* collocaram-se na rectaguarda do *Tennessee* e, á queima roupa, fizeram-lhe fogo com duas grandes peças de 11 e de 15 pollegadas, emquanto os outros navios o cercavam completamente e faziam chover sobre um fogo concentrico. O *Hartford* avançava de novo quando o *Tennessee* resolveu render-se; as canhoneiras estavam quebradas, as peças não podiam fazer fogo e o almirante Buchanam tinha uma perna quebrada.

Aproveitando logo a sua victoria, Farragut mandou attacar immediatamente os fortes que guardavam a entrada da Bahia; na tarde desse mesmo dia 5, o forte Poweli, fortificação passageira construida na ilha Delphim, perto da extremidade spetentrional e destinada a defender a passagem do Grande Passo, foi evacuada pela sua guarnição que antes de a abandonar a fez saltar em parte. No dia seguinte o forte Gaines situado na frente do forte Morgan, foi investido pelo general Granger, e o seu commandante coronel Aderson, entregou-se. Restava o forte Morgan, commandado pelo brigadeiro general Richard Page; o general Granger tinha construido baterias com as suas tropas e com os marinheiros que tinham desembarcado.

A 22 da manhã os monitores aproximaram-se da costa e semultaneamente com as baterias de terra começaram o bombardeamento que durou 24 horas; a 23 foi visto um incendio no forte seguido d'uma explosão e pouco depois o general Page arvorou a bandeira branca e rendeu-se com as suas tropas.

Os federaes estavam assim senhores da entrada da bahia de Mobile; mas para chegar defronte da cidade era necessario passar um canal e treito e sinuoso, d'uma profundidade de agua desigual e que os confederados tinham obstruido completamente; era por conseguinte impossivel attacar com os navios, tornando-se indispensavel a presença d'um exercito. Farragut que só tinha a sua disposição forças insufficientes, teve que se limitar a occupar as affluencias do lado do mar e esperar ahi a chegada d'um corpo de sitio.

Mezes depois das scenas que acabamos de narrar acceitava o general Lee a 9 de abril de 1865 as condições de capitulação propostas pelo general Grant, e o almirante Farragut terminava assim a serie de prodigios que tornaram o seu nome um dos mais temidos e respeitados da America.

Semana financeira.

Uma das mais urgentes medidas financeiras para o nosso mercado é a que tende a facilitar os trocos nas pequenas transacções mercantis.

O ultimo decreto do governo imperial mandando cunhar a nova moeda de bronze, tem merecido mais de um reparo, e porisso necessitava de explicações que por certo apparecerão opportunamente.

Entretanto cedamos o lugar ao illustrado escriptor, que, occultando modestamente seu nome, nos offereceu o artigo seguinte:

A NOVA MOEDA DE TROCO.

O decreto n. 4,019 de 20 de novembro, que acaba de baixar, veio de certo satisfazer uma grande necessidade de nossa circulação monetaria, de nossa industria e commercio, e mais uma vez proporcionou a S. Ex. o Sr. conselheiro Zacarias um ensejo para demonstrar a energia de sua vontade em solver com promptidão as grandes questões que durante o seu ministerio teem asoberbado a pasta da fazenda.

Em França onde o espirito publico é vivaz, onde o preço modico das impressões e sua facil extracção convida a escrever, é de uso, sempre que se promulga uma lei ou se expede um decreto importante, fazerem-se-lhe logo commentarios, publicarem-se memorias e opusculos que expliquem ao paiz os fundamentos desses actos officiaes e facilitem aos homens competentes os meios de estuda-los e conhece-los profundamente.

Não está, porém, isso muito em nossos habitos, nem tão pouco se acha ainda generalisado o estylo, aliás precioso, das peças officiaes desse paiz e de outros, de fazer preceder os decretos do poder executivo de uma circumstancia da exposição de motivos.

Na falta desses trabalhos avulsos, fôra entretanto para desejar que os nossos grandes orgãos da opinião immitassem e substituissem as praticas desses paizes cultos: e como entre elles se avantaja mais que nenhum outro o *Diario do Rio de Janeiro*, pela linguagem elevada e a illustração com que apresenta e discute os negocios mais graves do Estado, pareceu-nos que nos deviamos a elle dirigir de preferencia; não tanto por confiarmos que as rapidas reflexões que vamos fazer esclareçam um assumpto tão importante e difficil, mas no intuito de provocarmos a attenção publica e a ponderação dos profissionaes sobre esse decreto, cuja opportunidade, criterio e utilidade não ha quem deva desconhecer.

E' elle concebido nos seguintes termos:

« Art. 1.° Para substituição das moedas de cobre, que actualmente circulam, cunhar-se-hão moedas compostas de uma liga de 95 partes de cobre, 4 de estanho e 1 de zinco.

« Art. 2.° As novas moedas terão o valor, peso e modulo seguintes:

Valor em reis	Peso em grammas	Modulo em millimetros
20	7	25
10	3,5	20

« Art. 3.° A tolerancia para mais ou para menos será de 2 centesimos no peso das referidas moedas, e de 1 centesimo para o cobre e 1/2 centesimo para cada um dos outros metaes, na liga monotaria.

« Art. 4.° As moedas de que trata o art. 2°, terão no anverso a effigie do Imperador com a era do cunho no enxergo; por inscripção a mesma das moedas de prata, na fórma do art. 3° do decreto n. 3966 de 30 de setembro do corrente anno; no reverso a corôa imperial sobre o escudo das armas do Imperio, e de um lado os algarismos que representam os respectivos valores e do outro a palavra—reis—em abreviatura.

« Paragrapho unico. O contorno das ditas moedas será isso.

« Art. 5.° As novas moedas, nos termos do art. 3° da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, serão dadas e recebidas em pagamento até a quantia de 200 reis, valor da minima moeda de prata.

« Art. 6.° O ministro da fazenda, em execução dos §§ 3°, 4° e 5° do citado art. 3° da lei n. 1083, regulará definitivamente por instrucção das moedas de cobre, que actualmente circulam, assim como a epocha em que deixarão de ter curso legal.

« Art. 7.° Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Para ser devidamente apreciado, é conveniente expôr a sua historia, afim de justificar-se depois a sua opportunidade e acerto de disposições.

I

Era um facto geralmente reconhecido que a nossa antiga moeda de cobre não podia satisfazer, por insufficiente, ás necessidades dos nossos mercados: por sua grosseira confecção já se não achava tambem a par de nossa civilisação. E uma circumstancia especial actuava para ser não só conveniente, mas até urgente e indispensavel a sua substituição, e vem a ser, que ella contém mais metal do que deve conter uma moeda de *bilhão*, que se destina aos trocos, ás minimas transacções.

Como o cobre em barra ou chapa era mais caro do que o valor que elle tinha em moeda, em igualdade de peso, acontecia que se tornava ella muito procurada pelos caldeireiros que a demonetisavam para fundir.

Este desapparecimento gradual e constante da actual moeda de cobre para os usos da industria e a sua consequente escassez para os diversos misteres da circulação, despertou a attenção do governo em 1858; o Sr. conselheiro Souza Franco, então ministro, desejando occorrer a estes inconvenientes, apresentou ao parlamento um projecto em que tratava da cunhagem da moeda de prata e da de bronze. Não pretendendo occupar-nos por agora da de prata, transcreveremos desse projecto a parte unicamente que se refere áquella outra.

Diz o projecto:

« § 2. As novas moedas de bronze serão compostas de

95/100 partes de cobre,
4/100 » de estanho,
1/100 » de zinco,

e terão o peso de

5 oitavas as de 40 reis,
2 » e 36 grãos as de 20 reis,
1 » e 18 grãos as de 10 reis.

« § 3° O governo designará a inscripção e typo das novas moedas de bronze.

« § 4.° A cunhagem das novas moedas de bronze poderá ser feita no todo ou em parte na casa da moeda da côrte, e em paiz estrangeiro e a substituição será regulada pelas quantidades substituidas e necessidades do mercado, não devendo em qualquer caso a nova emissão exceder de 4,000:000$000

« § 5.° As novas moedas de bronze serão recebidas nas estações publicas, nem obrigatorias nos pagamentos particulares senão até a quantia de 1$; e o governo marcará a época em que as moedas de cobre actualmente em gyro cessem de ser recebidas nas estações publicas e de ter curso legal.

« § 6° Para occorrer ás despezas que se tem de fazer com este serviço, é aberto ao governo um credito annual de.........

1,000:000$000, que poderá haver pelos meios autorisados nas leis do orçamento, e fica o mesmo autorisado para fazer vender em hasta publica a moeda de cobre que se fôr recolhendo e depois de substituida. »

Este projecto não entrou em discussão; mas no relatorio do ministerio da fazenda de 1860 chamou-se de novo a attenção das camaras para o assumpto, e nesse anno, o senado não pôde deixar de com elle occupar-se e resolvel-o.

Em um dos artigos additivos offerecidos pela sua commissão de fazenda á proposição enviada pela camara dos deputados, declarando que o banco do Brasil e suas caixas filiaes eram obrigados a realisar suas notas em moeda metallica á vontade do porta, dor,—se formulâram disposições sobre a substituição da moeda de cobre, as quaes, sendo adoptadas, constituiram os preceitos da lei de 22 de Agosto de 1860, assim concebidos:

« Art. 3 ° O governo fica autorisado para fazer as despezas necessarias para substituição da actual moeda de cobre em circulação, por outra de nova especie, debaixo das seguintes bases:

« 1.ª O valor nominal de cada peça não poderá exceder a 10% sobre a importancia das despezas de sua liga e fabrico.

« 2.ª Só serão obrigatorios os pagamentos na nova moeda até o valor da minima moeda de prata, a qual será de 500 rs., logo que o governo tenha desmonetisado a 200 rs., para o que fica autorisado.

« 3.ª O governo não marcará em seus regulamentos os prasos e modo da substituição da moeda de cobre, mas tambem determinará a qualidade da liga da nova moeda, seu peso, valor, diametro e typo.

« 4.ª A moeda de cobre substituida será inutilisada e vendida como sisalha.

« 5.ª A actual moeda de cobre que não for levada ao troco nos prasos que o governo designar, ficará sujeita, ás disposições do art. 10 da lei n. 53 de 6 de Outubro de 1835.»

A difficuldade da materia, e o desejo de proceder com circumspecção e pleno conhecimento de causa, levaram o governo a ouvir a respeito uma commissão de pessoas altamente qualificadas. Examinando essa commissão as disposições da citada lei de 22 de Agosto, e discorrendo sobre o assumpto com a sua proficiencia reconhecida, formulou as seguintes conclusões no seu parecer de 21 Abril de 1862.

« 1.° Que se preferisse para a nova moeda de troco do Brasil o bronze composto de 95 partes de cobre, 4 de estanho e 1 de zinco.

« 2.ª Que se cunhassem somente moedas de 20 réis; e 10 réis; as primeiras com o peso de 2 1/2 oitavas, as segundas com o de 1 1/4 oitava, e ambas com a tolerancia de 1 0/0 no peso e a de outro tanto no toque de cada um dos metaes.

« 3.ª Que se adoptassem o modulo e mistra que se julgassem preferiveis entre os modelos apresentados pela casa da moeda:

« 4.° Que, ao menos com ensaio, se começasse a cunhar n'aquelle estabelecimento nacional a nova moeda de bronze, até que pela experiencia se podesse dicidir com segurança se seria mais vantajoso mandal-a fabricar em paiz estrangeiro. »

A instabilidade de uns governos e a indecisão de outros, fizeram com que esta materia se não resolvesse, até que, por iniciativa e insistencia do actual Sr. ministro da fazenda foi consignado o art. 38 na lei do orçamento n. 1507 de 27 de setembro do corrente anno, que diz:

« A senhoriagem da moeda, que deve substituir a de cobre em circulação, poderá ser elevada até 50 0/0, ficando assim alterado o art. 3.° da lei n. 1083 de 22 de Agosto de 1860.

Para occorrer ás despezas do fabrico de substituição da referida moeda, fica aberto um credito de 2,000:000$ nos exercicios da presente lei, podendo o governo para este fim fazer as operações de credito necessarias.

Passados apenas dous mezes incompletos, o Sr. conselheiro Zacarias, vencendo as hesitações anteriores e competentemente autorisado, encarou de frente as difficuldades e inscreveu o seu nome no citado decreto de 20 de *Novembro*, assignalando essa medida com uma data que recorda aquella em que tambem um seu antecessor illustre o Sr. Visconde de Itaborahy realisou em 1850 a grande reforma do thesouro nacional. Resolveu, pois, a questão que desde 1858 estava sempre pendente, sempre reclamada, mais nunca decidida.

Não desejando fatigar o leitor, e vista a importancia da questão, proseguiremos em outro artigo.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

LADRÃO HABIL.— E' genero de que não ha falta em Londres. Conta o *International* que ultimamente se introduzio um em casa de um boticario de Princess-street; entra no quarto de dormir, ajunta tudo o que acha sobre um enxergão, enrola este com cuidado, põe-no ao hombro e põe-se a descer as escadas.

Infelizmente, a carga é muito pesada e muito incommoda; a meio caminho, o enxergão bate na parede cahe com barulho na escada.

O boticario acode a este barulho.

— O que é isso ahi? O que faz você? gritou elle.

— Que pergunta!—responde o homem resmungando. O que seria bom era que o senhor mandasse por uma luz na escada! Trago aqui os objectos que o senhor comprou em casa de meu mestre.

— Como! os objectos... mas eu não comprei nada!

— Pois o senhor não foi esta manhãa a casa de meu mestre?

— Eu não; não arredei pés daqui.

O ladrão roga uma praga formidavel.

— Ora esta!— disse elle, ainda outro engano! Acham que é agradavel andar a gente a correr a noite com uma carga á cabeça! Eu me queixarei... Já é a segunda vez que me acontece isto esta semana.

Depois dirigindo-se ao boticario:

— O senhor desculpe o incommodo que lhe dou, mas já agora não faz favor de ajudar-me a pôr isto ás costas?

— Pois não, meu amigo, responde o boticario.

Passados poucos minutos o ladrão já ia longe com a preciosa carga.

Não ha necessidade de pintar a cara com que ficou o pobre boticario reconhecendo que não só o quarto estava vazio, mas que elle mesmo tinha ajudado o ladrão a rouba lo.

—

SABIO UNIVERSAL. — O *International*, de Londres, annuncia que o theatro do City-of-London está em vesperas de offerecer aos seus frequentadores um espectaculo inteiramente novo O City-of-London quer caminhar de par com o seculo. Exhibirá um sabio universal, que responderá sem hesitar e de um modo sensato, a todas as perguntas que o publico lhe fizer.

Já se tem visto nos theatros, accrescenta aquella folha, poetas improvisadores, hercules de salão, acrobatas e até burros sabios mas sabios universaes só o empresario do theatro do City-of-London é que consegue exhibir!

—

O RATO NA EXPOSIÇÃO.— O enfardelamento dos productos da exposição universal de Paris deu lugar a um incidente comico, na secção italiana.

Um queijo gigantesco e magestosamente encostado á parede, parecia, pelas suas dimensões, desafiar o jornaleiro encarregado de encaixota-lo. Este pedio a um dos seus camaradas que o ajudasse a levantar o colosso; abaixam-se ambos; concentram os seus esforços, e... Oh! assombro! o queijo levanta-se como se fosse uma penna. Um rato, apezar dos privilegios estabelecidos pelo presidente da commissão franceza, havia seis mezes que monopolisara a exploração daquelle queijo, e transformou-o em zabumba. Poder-se-ha imaginar uma existencia mais agradavel do que a daquelle rato?

—

EMANCIPAÇÃO DO SEXO FRAGIL.— A proposta de M. Mill, de se tornar extensivo ao sexo femenino o soffragio universal, produzio, como era de esperar, uma profunda impressão na mais bella metade do humano genero, a ponto de tomarem a sério esta idéa.

Um orador devia proferir um discurso a respeito dos direitos das mulheres. A hora aprasada a sala regorgitava de pessoas de ambos os sexos.

Nesta occasião, entrou uma senhora caminhando tão altivamente que parecia estar consciá do seu espirito de liberdade e independencia, perante essa multidão de espectadores que a contemplavam, avidos de curiosidade.

Um cavalleiro vendo que ella, debalde procurava um lugar para sentar-se, ergueo-se solicito, e offereceu-lhe a sua cadeira, perguntando ao mesmo tempo:

— A senhora pertence ao numero das que reclamam os mesmos direitos que tem os homens? — De certo! redarguio ella vivamente.— Então julga que uma mulher deve gosar dos mesmos privilegios que o homem?

— Que duvida!

— Pois minha senhora, visto isso, fique de pé, começando a disfructar dos seus direitos.

E o cavalleiro tornou-se a sentar.

—

ORDEM.— Eis aqui uma palavra que deu assumpto a um infeliz para escrever varios paragraphinhos curtos.

Ordem em uma povoação significa que todos os cidadãos se levantam, almoção, trabalhão, jantam, ceiam e se deitam a horas certas.

Resultado.

Tenho que fallar com fulano para um negocio.

Levanto-me em minha casa e elle faz o mesmo na sua.

Almoça elle, e, como eu estou almoçando, não posso ir procura-lo. Acabo de almoçar e saio para tratar dos meus negocios. Fulano faz o mesmo. Chego a sua casa.

— Tim! Tim!

— Está em casa o Sr. fulano?

— Acabou de almoçar e sahio.

— Fulano é negociante, eu sou sapateiro. Vou para a loja e chega a hora de jantar. Janto á pressa e corro em procura de fulano; porém, como é ordeiro, jantou e foi em busca de outro homem amigo da ordem o qual tambem sahio, e assim ninguem se encontra.

Qual é o homem que não faz a barba? E quem não a faz ao menos duas vezes por semana, e as quintas-feiras e aos domingos se é homem que tem por divisa a ordem?

Sim? Pois vá o leitor a uma loja de barbeiro ao domingo ou á quinta-feira, e, como todos vão pela ordem expressada, ninguem guarda ordem e todos tem que esperar, resultando dessa ordem a desordem mais completa, e poder só fazer a barba ou renunciar á ordem de se barbear por ordem.

Pois a ordem da natureza?

Todo está na ordem. O sol sahe e põe-se a hora fixa.

O resultado: Josué tem que supplicar ao sol que saia da ordem se quer estar na ordem do dia.

Os liquidos tendem para o equilibrio completo e para juntarem entre si as suas moleculas.

Consequencia: Moysés tem que fazer sahir da ordem o Mar Vermelho para salvar o povo judeu.

Os mortos não ressuscitam. Eis aqui a ordem. Jesus Christo com a sua divina palavra e o espanto que causa na natureza o rumor do seu moribundo suspiro faz com que os mortos saiam da ordem. Finalmente e para acabar de uma vez, a ordem significa: Vamos vivendo.

Desordem em relação com o que é natural, significa: Milagre.

Sugeitai os milagres á ordem e te-los-heis destruido.

Da ordem sabem os mathematicos. Da desordem, do cahos, a terra, os astros, o homem e o mundo todo, reflexo da divindade, assombro dos que adoram a ordem.

O que é a ordem na familia?

Pagar a casa, se é de aluguel, cumprir com os seus deveres entre si, etc.

Ha poucos empregados publicos amigos da ordem. Acham monotono entrar para a repartição e sahir della as horas marcadas. Mas tambem se entram mais tarde em compensação sahem mais cedo.

Tambem os agiotas desprezam a ordem, e por isso ainda não fixaram o juro: senão emprestam dinheiro a menos de 3 0/0 ao mez não deixam por isso de emprestar a 6, a 7 e a 10.

—

O FURACÃO DAS ANTILHAS.—O desastre de S. Thomaz, nas Antilhas dinamarquezes, annunciado ha dias pelo telegrapho, parece que foi uma catastrophe sem exemplo, por que nunca em nenhuma parte do mundo se acharam envolvidos em desastre de tal ordem tantos barcos a vapor. Foi em 29 do mez passado.

Segundo os promenores dados por folhas extrageiras, ainda não se pode ir alem de conjecturas sobre a importancia das perdas materiaes, e, o que é mais afflictivo, sobre o numero de pessoas que morreram.

Dos dois vapores da companhia real de navegação a vapor postal, de Londres, que se sabe terem-se perdido completamente, o «Rhodano» e o «Wye», o primeiro era um dos seus mais bellos barcos, media 2:738 toneladas; com a força de 500 cavallos, e podia se avaliar em 90:000 libras e que elle havia custado, ha dois annos. O «Wye» era o barco mais pequeno da companhia, media só 752 toneladas, com uma força de 180 cavallos, e estava construido ha quasi dez annos.

Os outros dois navios que consta foram a pique, o «Camray» e o «Derwent»; eram tambem barcos pequenos empregados no serviço entercolonial, medindo respectivamente 895 e 794 toneladas, e parece que serviam a 20 annos.

Portacto, as perdas pecuniarias não serão tão graves como ao principio se receiou.

O «Tyne» e o «Solento», que const haverem ficado desmastreados, ainda estão em estado de servir na cathegoria dos barcos maiores, porque medem respectivamente 1916 e 1689 toneladas.

O « Rhodano », cuja perda é o facto saliente do desastre, era o navio que estava de partida para Inglaterra, onde era esperado em 15 do corrente.

Suppõe-se que os officiaes, os engenheiros mechanicos e os homens da tripolação eram uns cem, estando menos de cincoenta a bordo do « Wye ». Segundo uma relação, que pode ser susceptivel de notavel rectificação, só se salvaram umas quarenta pessoas de cento e cincoenta.

O « Solent », um dos barcos desmastreados, acabava de chegar do isthmo, e provavelmente ainda não tinha operado o transporte da sua carregação.

E' muito provavel que fosse de carvão a carga do grande numero de navios mercantes que se perderam. Receia-se que muitas casas inglezas soffram com a destruição de depositos de mercadorias e outros estabelecimentos em S. Thomaz.

—

DEDICATORIA MODESTA.—Uma folha da provincia começou hontem a publicar a traducção do *Vampyro* de lord Byron, o traductor faz a seguinte dedicatoria ao proprietario do jornal. Leiam.

Caro Amigo G...

Caro Amigo.—Dedicando-vos esta minha singella traducção, não faço mais do que engrinalda-la, com o meu nome, e prestar o devido preito e consideração, conforme cabe nas minhas poucas forças.

Esta obra, è singella como todas que saí dos bicos da minha penna (desculpai a modestia), por tanto em vista disto, pedia passasse impassivel ás vistas dos optimistas, pela pouca aptidão em que está escripto, e por muito abaixo da superioridade, isto é, para que se possa pôr a par d'outras d'igual genero; offerecendo-vos, é para mostrar a alta consideração em que vos tem este seu.

Amigo Syggman

Imaginem por aqui o que será o resto.

O Sr. João Maria de Logmam e Syggman diz que a obra é traduzida, mas lord Byron talvez dissesse que era original......

—

FALSARIAS.—Diz o *Courrier du Havre* que n'aquella cidade se descubrio uma fabrica de bilhetes falsos do banco imperial da Russia.

Foram presos os culpados que são dous homens, chamados Szumoek e Yankowski e uma mulher ingleza.

—

AMOR MATERNAL.—Queria que meu filho soubesse um pouco de tudo; que tivesse uma tintura das linguas latina e grega; uma tintura de geographia e historia; uma tintura de mathemathica; uma tintura de bordado, etc., etc...; porém não sei que mestre lhe dê.

— Dê-lhe V. Exc.ª um mestre tintureiro.

—

OS GALEÕES DE OURO.—Demos ha tempo noticia de que se havia formado uma empreza para ir á bahia de Vigo descobrir os galeões carregados de ouro e prata que tinham sido afundados, em 1702, pela armada ingleza.

No dia 15 do mez de outubro deu-se principio aos trabalhos preliminares dessa exploração, e ao cabo de muitas sondagens verificou-se a existencia dos onze galeões, que é o seu numero.

Agora resta o trabalho mais difficultoso: é o de os trazer ao lume da agua, ou tirar-lhes o ouro e a prata que elles lá tem dentro, operação que não é tão facil como parece, porque se não já ha muito estaria executada. Veremos.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.